

Á
O

DA MANHÃ PASSO FUNDO CARAZINHO



Em vantagem após ven
Caxias por 2x0 no jogo de
Grêmio fica próxim
ganhar o Campeo
Gaúcho 2020. Decisão
marcada para às 16
domingo na Arena. | Pág.



SOLIDARIEDADE NA CRISE

Barbearia de Passo Fundo oferece corte de cabelo gratuito a quem busca um emprego.
Ação busca ajudar pessoas de baixa renda na hora da entrevista em um novo trabalho. | Pág. 7

Ele foi o único croata que aqui residiu - constituiu família - conquistou a cidade como barbeiro - Emílio Brkanitch, digno e honrado

Meirelles Duarte

Os jogos da Copa do Mundo têm como fator próprio e de alto significado, projetar países, então pouco conhecidos, nas principais manchetes do mundo inteiro. Quantos ilustres desconhecidos passam a ser observados, analisados, oferecendo através de suas seleções todos os detalhes de cores, população, área geográfica, condições de vida, governo e tudo o mais. Um dos casos mais recentes é o da Croácia. Até há bem pouco uma das regiões integrantes da Iugoslávia e que, desmembrada, viu-se envolvida em deflagrações, com centenas de vítimas, militares, civis, crianças e idosos. Enfim, um país sofrido, pequeno, porém, valente. Tão distante, lá na fronteira com a Hungria, teria, algum descendente, lá nascido e que veio viver e terminar seus dias entre nós?

O CROATA EMÍLIO BRKANITCH - Pois Passo Fundo teve também o seu croata. Um cidadão que aqui viveu, trabalhou, constituiu família e foi um exemplo de dignidade, desempenhando sua atividade de profissional de forma exemplar, mostrando que o cidadão, sabendo manter-se com dignidade, faz de

DOS CAFEZAIS PAULISTAS PARA O SALÃO - Aqui chegando o Sr. Emílio, então adolescente, trabalhou nos cafezais de São Paulo, pois para quem não tinha escolaridade, sujeitava-se ao serviço braçal. Vindo para o RS, aprendeu a atividade de barbeiro, aportando em Passo Fundo ainda na década de trinta, iniciando com os irmãos Jorge e Admar Almeida, que possuíam seu salão no prédio ao lado do Clube Comercial. Passou após para o Salão do Alemão, Sr. Henrique Bricker que estava onde encontra-se o Ed. Serrador. Final-

seus clientes, enquanto cortava seus cabelos ou "fazia" suas barbas. Ênio Nunes Barth que gostando de futebol, falava e discutia táticas, especialmente do seu Gaúcho em semanas de clássicos com o 14 de Julho. Era ardoroso torcedor, também do Internacional, sempre com um pôster colocado na frente de sua cadeira. Luiz Feldmann, o único que restou no atual Salão do Comércio. Sempre sorrindo e sempre com uma piada nova para contar. Antes mesmo de terminar seu relato, ele era quem mais sorria, forçando ao ouvinte, com ele rir também. Mas Luiz não ficava somente nas piadas, pois seu violão estava sempre no mesmo canto pronto para dedilhar quando o Mano pegava no acordeon. Emílio, com seu modo de ser, tinha todas as características do "patrão" com o charme europeu com uma seriedade que não refletia o quanto era alegre, comunicativo e bonachão.

O SALÃO DO COMÉRCIO DE HOJE - Os descendentes do Sr. Emílio mantiveram o salão, mesmo sem nenhum dos filhos terem seguido a carreira do pai. Está na 7 de Setembro, 456, com 5 barbeiros e cabeleireiros, dentre estes o único rema-

com Ariovaldo Telli, que no futebol era conhecido por "Saracura", reside na capital do Estado. As cunhadas, todas viúvas são, Eldemira, Olga, Nádia



A última foto de Emílio, com a esposa Lourdes e os filhos: Adolfo, Emílio Filho, Rose Mari, Rubem Nelson e Paulo Walmor

mente surgiria o Salão do Comércio agora já de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch.



Corte de cabelo gratuito a quem procura emprego

iniciativa de barbearia de Passo Fundo se destaca no período de pandemia. Ação também busca ajudar pessoas de baixa renda na hora da entrevista de emprego



iniciativa em Passo Fundo se inspirou nos Estados Unidos e quer que iniciativa seja ampliada

US MORAES
rioadamantina.com

iniciativa em meio à
do coronavírus
chamado aten-
Passo Fundo.
localizada na
Setembro, no
campanha "bar-
que tem como
cortes de cabelo
pessoas de baixa
am procurando

rgiu em decoro-
lo de instabili-
na cidade, com
passa em alguns
spiração vinda
dos, a barbearia
rios por semana
perfil de públi-
a-feira e quatro

m o sócio-pro-
aria, "Cafu", a
contribuir com
período difícil.

"Eu estudo cortes de cabeleireiros dos Estados Unidos. Um deles, muito famoso, tira um dia da semana para cortar cabelo da galera de rua. Vendo isso, acabou me tocando. Pensei que podia fazer algo aqui", lembra.

A partir disso, Cafu partiu para a prática: com colaboração gratuita para o marketing, as redes sociais da barbearia apresentaram a iniciativa. Mesmo de forma tímida, a campanha começa a ganhar força. "Na publicação que colocamos, vai nome, formação, foto, tudo para que possa ser compartilhado e possam surgir oportunidades, para que a pessoa consiga entrar no mercado de trabalho de novo", destaca o proprietário.

"O IMPORTANTE É AJUDAR"

A novidade ganha força em outros locais, segundo o profissional que atua no ramo da barbearia há sete anos. "Vendo toda essa situação de pandemia,

vendo o pessoal perder emprego, quem pode tem que ajudar. É uma iniciativa que pode e deve ser espalhada. A intenção é atingir a todos. O importante é ajudar", diz Cafu, que relatou que a ação também acontece em Nova Prata, distante a 114 quilômetros da cidade.

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Cafu relata que, apesar de tímidas, as primeiras pessoas começaram a aparecer para cortar o cabelo. No primeiro caso, com a ajuda da família, um homem cortou o cabelo e teve sua publicação nas redes sociais garantida. "Foi muito legal, gratificante", disse. O desejo do barbeiro é que ele possa se recolocar no mercado de trabalho. "É bom estar bem apresentado para entrevista, com um corte bacana. A gente põe todas as informações da pessoa para que possa dar certo", conta. Outro caso foi de um advogado que cortou o cabelo na

barbearia e deixou seu contato à disposição caso alguém procure por emprego.

Ainda que recente, a ideia também pode ser aprimorada: foi sugerido para que a barbea-

ria coloque um mural no espaço físico com o objetivo de atrair os olhos de quem que cortem o cabelo e necessitem de novos recursos com o perfil dese-

Da terra é recordado um homem de índole e grandes valores.

Senhor
ANTONIO AUGUSTO RIBAS CORRÊA,
conhecido como "**LULO**".

Ele sempre será lembrado como alguém que muito fez, que muito construiu, que muito cuidou, que muito amou, a admiração é inevitável quando se trata de uma pessoa com tanta presença e de enormes feitos. Um homem culto, grande pai, vô, bisavô, de intelecto impressionante e digno de aplausos. Será sempre lembrado com louvor.

De sua família, amigos e funcionários



Parabéns, Ygor!!!

Que este dia seja muito especial junto a sua família e amigos que te amam. Você é um dos melhores presentes, Deus me abençoou e escolheu para sua mãe, és um filho e irmão especial. Filho, você continue sendo esta pessoa querida trabalhadora e em busca de seus sonhos pessoais, crescer financeiramente e espiritualmente. Felicidade, são os votos de sua mãe, irmãos

Oração de Santo Expedito

Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, Socorrei-me nesta hora de Desespero, intercedei por mim junto ao Nosso Senhor JESUS CRISTO! O Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflitos, Vós que sois o Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes, protegi-me Dai-me Força, Coragem e Serenidade. Atendei ao meu pedido: "Fazei-me Ajudai-me a superar estas Horas Difíceis, protegi-me de todos que prejudicam, Protegi Minha Família, atendei ao meu pedido com urgência. a Paz e Tranquilidade. Serei grato pelo resto de minha vida. Como gratidão, publicar esta oração, para que os outros aprendam a ter Fé e confiança. Misericórdia ilumine meus passos. Obrigado. Rezar 1 Pai Nosso e 1 Ave Maria ao Sinal da Cruz.



Serviço de Pediatria 24 horas
Hospital São Vicente de Paulo - Unidade Uruguai

* para pacientes de planos de saúde e parti

Em 1931 ele veio jovem de São Paulo e tornou-se barbeiro-cabeleiro

39 anos de profissão de Emílio Brkanitch e 39 anos do Salão do Comércio—parte de sua história

Estabelecimento todo remodelado está confortável, aprazível — Profissionais exímios, hábeis barbeiros executam trabalho esmerado—A arte de manejar a navalha e a tesoura—Paim, Carraro, Luiz e Emílio

Anthony Eden, ex-Premier da Inglaterra, atribuía grande parte de seu êxito político ao seu alfaiate. Assim como ele, outras grandes personalidades delegavam a seus servidores pessoais mais diretos, grande parte do sucesso que alcançavam em suas atividades. Não apenas ao alfaiate como tam-

barbas e cortar cabelos.

Nove anos ele atuou em salões alheios. Dai para cá, já são decorridos 30 anos em que Emílio Brkanitch é proprietário. De salões onde trabalhou, gerenciou com visão ampla, estabelecimentos que ganharam projeção e mereceram a preferência dos passofundenses.

mente e ampliou o seu raio de ação. Aumentou a sua atividade, colocando um maior número de cadeiras e trazendo para si o concurso de novos profissionais.

Hoje, Salão do Comércio é sinônimo de trabalho primoroso, de bom gosto e atualizado. Ali, todos são muito bem atendidos: cavalheiros, senhoras e crianças recebem a máxima atenção de homens integrados perfeitamente no espírito comunitário. Emílio Brkanitch é o «comandante» do salão. Calmo, modesto e muito cortez, ele é um dos grandes responsáveis pela maciça preferência que é dada a seu estabelecimento pelo povo de Passo Fundo. A seu lado estão os experimentados profissionais Heleodoro Paim Nunes (Mano), João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Ênio Nunes Barth. São cinco profissionais que sabem o que fazem e estão à altura das mais apuradas exigências. Modernizados, eles acompanham a evolução dos grandes centros, fazendo cortes de acordo com os gostos da clientela.

Quem, em Passo Fundo, não conhece o Salão do Comércio? Torna-se a responder que são poucos os que

nes — o Mano — é outro «bom chapa». Seu «fraco» é a música tradicionalista. Exímio acordeonista, essa qualidade ele trouxe junto com sua profissão para o Salão do Comércio.

João Baptista Carraro inspira respeito. É o homem de cabelos mais brancos. Admirado por todos, João Baptista Carraro tem uma clientela «perpétua», plenamente acostumada com as suas maneiras de cortar o cabelo e fazer a barba.

Uma pesquisa realizada pela Publimar, em Passo Fundo, deu ao Salão do Comércio, a consagração popular. Elevadíssima parcela da população deu ao Salão do Comércio — no salão do sr. Emílio — a preferência. E quem faz surgir essa preferência são os profissionais que ali atuam. Emílio, Paim, Carraro, Luiz e Ênio não são apenas cinco homens que sabem cortar cabelos e fazer barbas muito bem. São cinco homens de rela-



SR. EMÍLIO BRKANITCH, VETERANO PROFISSIONAL BARBEIRO-

CABELEIREIRO, PROPRIETÁRIO DO CONHECIDO SALÃO DO COMÉRCIO

bém ao barbeiro, porque um rosto bem barbeado e um cabelo bem cortado exercem grande influência sobre a apresentação da pessoa.

Quem, em Passo Fundo, não ouviu falar no Salão do Comércio? Certamente serão poucas as pessoas que ali ainda não estiveram, utilizando-se dos serviços eficientes e primorosos da-

ses.

Durante trinta anos — interrompidos em algumas oportunidades por motivo de doença — o sr. Emílio Brkanitch é proprietário do Salão em Passo Fundo, tornando-se uma pessoa amplamente conhecida, acatada e estimada pela população. Nestas três décadas de gerência, Emílio Brkanitch tem uma história a contar



UM ASPECTO DO SALÃO DO COMÉRCIO DE PASSO FUNDO. CON-FORTÁVEL, MODERNO, LUXUOSO, BEM INSTA-

LADO NO CENTRO D CIDADE. É UM SALÃO BEM APREQUEZADO VEMOS OS PROFISSIONAIS EMÍLIO, PAIM

ao seu alfaiate. Assim como ele, outras grandes personalidades delegavam a seus servidores pessoais mais diretos, grande parte do sucesso que alcançavam em suas atividades. Não apenas ao alfaiate como tam-

para cá, já são decorridos 30 anos em que Emilio Brkanitch é proprietário. De salões onde trabalhou, gerenciou com visão ampla, estabelecimentos que ganharam projeção e mereceram a preferência dos passofunden-

trazendo para si o concurso de novos profissionais.

Hoje, Salão do Comércio é sinônimo de trabalho primoroso, de bom gosto e atualizado. Ali, todos são muito bem atendidos: cavalheiros, senhoras e crianças recebem a máxima atenção de homens integrados perfeitamente no espírito comunitário. Emilio Brkanitch é o «comandante» do salão. Calmo, modesto e muito cortez, ele é um dos grandes responsáveis pela maciça preferência que é dada a seu estabelecimento pelo povo de Passo Fundo. A seu lado estão os experimentados profissionais Heleodoro Paim Nunes (Manno) João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Ênio Nunes Barth. São cinco profissionais que sabem o que fazem e estão à altura das mais apuradas exigências. Modernizados, eles acompanham a evolução dos grandes centros, fazendo cortes de acordo com os gostos da clientela.

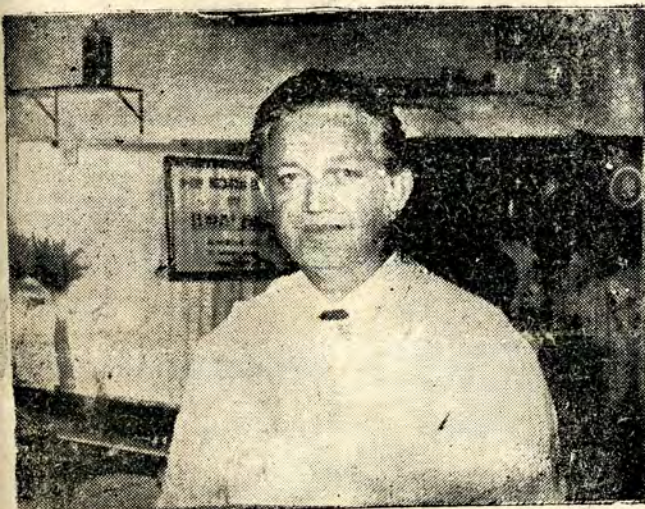
Quem, em Passo Fundo, não conhece o Salão do Comércio? Torna-se a responder que são poucos os que não passaram pelas cadeiras de Emilio Brkanitch, Heleodoro Paim Nunes, João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Ênio Nunes Barth. São poucos os que ainda não saíram plenamente satisfeitos do Salão do Comércio, cômicos de que ali a cortesia, a presteza e bom gosto são palavras de ordem.

Emilio Brkanitch é o proprietário de trato

essa qualidade ele trouxe junto com sua profissão para o Salão do Comércio.

João Baptista Carraro inspira respeito. É o homem de cabelos mais brancos. Admirado por todos, João Baptista Carraro tem uma clientela «perpétua», plenamente acostumada com as suas maneiras de cortar o cabelo e fazer a barba.

lar. Elevadíssima parcela da população deu ao Salão do Comércio — no salão do sr. Emilio — a preferência. E quem faz surgir essa preferência são os profissionais que ali atuam. Emilio, Paim, Carraro, Luiz e Ênio não são apenas cinco homens que sabem cortar cabelos e fazer barbas muito bem. São cinco homens de rela-



SR. EMILIO BRKANITCH, VETERANO PROFISSIONAL BARBEIRO-

CABELEIREIRO, PROPRIETARIO DO CONHECIDO SALÃO DO COMERCIO

bém ao barbeiro, porque um rosto bem barbeado e um cabelo bem cortado exercem grande influência sobre a apresentação da pessoa.

Quem, em Passo Fundo, não ouviu falar no Salão do Comércio? Certamente serão poucas as pessoas que ali ainda não estiveram, utilizando-se dos serviços eficientes e primorosos daqueles dedicados e solícitos profissionais.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Fundado em 1940, hoje ele conta com seis cadeiras, está situado num excelente ponto — bem central — é luxuoso e, o que é mais importante, possui profissionais de gabarito, que fazem de seu trabalho uma autêntica arte.

Mas nos 30 anos de existência do Salão do

ses.

Durante trinta anos — interrompidos em algumas oportunidades por motivo de doença — o sr. Emilio Brkanitch é proprietário de Salão em Passo Fundo, tornando-se uma pessoa amplamente conhecida, acatada e estimada pela população. Nestas três décadas de gerência, Emilio Brkanitch tem uma história a contar como proprietário do Salão do Comércio. Ali ele se firmou, ganhou conceito sólido e geral e deu a Passo Fundo — o que é muito importante — um salão à altura do desenvolvimento da cidade. Amplo, confortável, arejado e com a participação de profissionais que realmente sabem manejar com perícia a tesoura, a navalha e a máquina de cortar cabelos.



UM ASPECTO DO SALÃO DO COMÉRCIO DE PASSO FUNDO. CONFORTÁVEL, MODERNO, LUXUOSO, BEM INSTA-

LADO NO CENTRO DA CIDADE. É UM SALÃO BEM AFREGUEZADO. VEMOS OS PROFISSIONAIS EMILIO, PAIM.

Luiz Feldmann é o mais animado do grupo. Onde ele está, ninguém fica quieto. Comunicativo e muito alegre, Luiz é outro que tem paixão pelo tradicionalismo. É o seu passa-tempo predileto.

Finalmente, o novato da turma: Ênio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é papai coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional,

ções públicas. O Salão do Comércio é um lugar agradável para «bater» um bom papo com os amigos. É um recanto agradável onde se pode encontrar, de segunda a sábado, as mais variadas personalidades de Passo Fundo. Do advogado ao operário; do industrial ao homem público. Todos conhecem o Salão do Comércio — a casa de Emilio Brkanitch.

...bem cortado exercem grande influência sobre a apresentação da pessoa.

Quem, em Passo Fundo, não ouviu falar no Salão do Comércio? Certamente serão poucas as pessoas que ali ainda não estiveram, utilizando-se dos serviços eficientes e primorosos daqueles dedicados e solícitos profissionais.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Fundado em 1940, hoje ele conta com seis cadeiras, está situado num excelente ponto — bem central — é luxuoso e, o que é mais importante, possui profissionais de gabarito, que fazem de seu trabalho uma autêntica arte.

Mas nos 30 anos de existência do Salão do Comércio, se conta parte da vida de um homem simples: Emilio Brkanitch. Procedente de São Paulo, Emilio Brkanitch «aportou» em Passo Fundo ainda adolescente, vindo em companhia de seus pais residir no Rio Grande do Sul. Tão logo se ambientou com a gente do sul, o sr. Emilio Brkanitch passou a se dedicar às atividades profissionais de barbeiro. Trabalhou, ainda jovem, com os irmãos Jorge e Admar Almeida (em 1931), no salão que se localizava em prédio onde hoje está a Casa Carioca, na Avenida Brasil. Os anos foram passando, e o jovem vindo de São Paulo mais se aperfeiçoava na arte de fazer

gumas oportunidades por motivo de doença — o sr. Emilio Brkanitch é proprietário de Salão em Passo Fundo, tornando-se uma pessoa amplamente conhecida, acatada e estimada pela população. Nestas três décadas de gerência, Emilio Brkanitch tem uma história a contar como proprietário do Salão do Comércio. Ali ele se firmou, ganhou conceito sólido e geral e deu a Passo Fundo — o que é muito importante — um salão à altura do desenvolvimento da cidade. Amplo, confortável, arejado e com a participação de profissionais que realmente sabem manejar com perícia a tesoura, a navalha e a máquina de cortar cabelos.

Emilio Brkanitch e Salão do Comércio tem uma afinidade de muitos anos. A história de um conta muitos anos da vida do outro. Foi ali que o jovem vindo de São Paulo criou «raízes», firmou-se definitivamente.

estão à altura das mais apuradas exigências. Modernizados, eles acompanham a evolução dos grandes centros, fazendo cortes de acordo com os gostos da clientela.

Quem, em Passo Fundo, não conhece o Salão do Comércio? Torna-se a responder que são poucos os que não passaram pelas cadeiras de Emilio Brkanitch. Heleodoro Paim Nunes, João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Ênio Nunes Barth. São poucos os que ainda não saíram plenamente satisfeitos do Salão do Comércio, cômicos de que ali a cortesia, a presteza e bom gosto são palavras de ordem.

Emilio Brkanitch é o proprietário de trato afável, comunicativo e atencioso. Nas horas vagas, o seu «bom papo» é para o futebol. Em primeiro plano está o seu tão querido Grêmio. Depois vem o Palmeiras, o time do São Paulo de onde ele veio.

Heleodoro Paim Nu-



UM ASPECTO DO SALÃO DO COMÉRCIO DE PASSO FUNDO. CONFORTÁVEL, MODERNO, LUXUOSO, BEM INSTA-

Luiz Feldmann é o mais animado do grupo. Onde ele está, ninguém fica quieto. Comunicativo e muito alegre, Luiz é outro que tem paixão pelo tradicionalismo. É o seu passa-tempo predileto.

Finalmente, o novato da turma: Ênio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é papai coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional, seu time do coração.

Cinco homens hábeis, profissionais competentes, aliados com um objetivo comum: bem servir o povo de Passo Fundo na atividade em que são autênticos mestres.

...LADO NO CENTRO DA CIDADE. É UM BEM AFREGUE- VEMOS OS PROFI- NAIS EMILIO.

ções públicas. Salão do Comércio lugar agradável «bater» um bom com os amigos. recanto agradável de se pode encontrar de segunda a s as mais variadas personalidades de Fundo. Do advogado ac operário; do trial ao homem co. Todos con o Salão do Co -- a casa de Brkanitch.

Hoje, o jovem veio de São Paulo da adolescente, soa por demais cionada, acatada timada pela população. O seu trabalho to, primoroso e cado o fez assis profissional rela

SALÃO DO COMÉRCIO

Emilio Brkanitch—proprietário—e a equipe de barbeiros e
tem a satisfação de cumprimentar seus estimados clientes e bons amigos
transmitindo-lhes calorosos votos de um

NATAL FESTIVO e um RISONHO e PROSPERO ANO
Salão do Comércio

PROFISSIONAIS EXIMIOS, APTOS A FAZER O CORTE DE CAPELO AO
DO CAVALHEIRO, DA SENHORA OU DA CRIANÇA.

SALÃO TODO REMODELADO — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

Avenida Gal. Netto, 314 (Edif «Aparício Langaro») — Centro da cidade de
Passo Fundo.

qualquer profissão um meio de vida que fica como exemplo. Assim foi o cabeleireiro e barbeiro Emílio Brkanitch por mais de meio século de Passo Fundo e de barbearia, vendo gerações passarem diante de si, em sua cadeira no tradicional e histórico "Salão do Comércio". Até hoje seu nome está lá bem vivo nos novos profissionais, alguns que consigo trabalharam, outros que vieram para substituí-lo.

A CHEGADA DO BARBEIRO EMÍLIO - Nasceu na cidade de Nasice, uma das principais, hoje da Croácia, no dia 27 de abril de 1915. Filho de agricultores, Franyo e Rosália Brkanitch, veio para o Brasil com seus pais e uma irmã, Ana, que era



Emílio no tradicional "Salão do Comércio"

filha da mesma mãe mas não do mesmo pai. Ana, por sinal viveu a maior parte em Passo Fundo, tendo há pouco falecido, falando sempre fluentemente o Croato e sempre esteve ao lado do irmão, da sua esposa e filhos, sendo muito estimada pois ela própria sabia cativar a todos.

O FAMOSO SALÃO DO COMÉRCIO - O Sr. Emílio conseguiu fama na sociedade passo-fundense exatamente no Salão do Comércio que é hoje um patrimônio do próprio município e da cidade, pois conseguiu ultrapassar seus sessenta anos de atividade, mesmo tendo trocado por três vezes de endereço, mas em todos, com a presença do Sr. Emílio. Durante cinquenta anos o Salão do Comércio tornou-se, para Passo Fundo, como o mais moderno e mais frequentado por todas as classes da cidade. Formou vários profissionais e teve consigo, também figuras humanas que já nos deixaram mas que foram igualmente, muito conhecidas e acatadas por todos. Rara a família que não tivesse alguém um dia sentado em uma das suas cadeiras. Era o local em que grandes figurões da cidade marcavam seus encontros.

OS COMPANHEIROS DE EMÍLIO - Vale registrar alguns, dentre tantos, que por mais tempo trabalharam no salão de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch. Heleodoro Paim Nunes, conhecido por "Mano" que além de barbeiro era acordeonista e sempre tinha

seu acordeon na barbearia, pois quando não havia alguém para o cabelo ou barba, tocava e cantava as conhecidas músicas gauchescas, cujo repertório era pequeno e por todos conhecidas. Já nos deixou há tempo. João Batista Carraro, "O Seu Carraro", que sempre tinha uma história para contar e que gostava muito de política, trocando idéias com

nescente, Luiz Feldmann. A viúva, dona Lourdes Lara Brkanitch, ampliou e em breve irá instalar os departamentos de massagem e cortes femininos. Lá estão, além do Luiz, Rodrigo, Álvaro, Guilherme e Sisnando.

A FAMÍLIA DE EMÍLIO - Conta, dona Lourdes, que num domingo de clássico na cidade, quando o futebol atraía grande número de senhoras e moças, lá foi ela assistir ao jogo e ficou fanática por futebol, tendo sua preferência seguindo a tradição da família que sempre foi do 14 de Julho. Num jogo com o Glória de Carazinho, viu aquele moço que ao final da partida a seguia e com coragem e destemido dela se aproximou. Nascia ali, em 1938, um namoro que durou 5 anos, pois o casamento só se efetivou em 1943. Mal sabia o jovem Emílio, que Lourdes fora ao jogo ver o seu namorado, que jogando pelo Glória, residia em Carazinho.

A FAMÍLIA LARA - Vale um registro à família de dona Lourdes Lara Brkanitch. É filha de Adolfo Rodrigues Lara que por mais de sessenta anos aqui residiu como construtor. Sua mãe, Rosinha Fa Brasil de Lara, era nascida na Itália, residia na Argentina e vindo com um tio a Passo Fundo, conheceu Adolfo e em menos de um ano estavam casados. Os irmãos de dona Lourdes foram, Rodolfo, Guilherme, Olmiro e Osvaldo, todos falecidos. Só resta sua única irmã, Hilda que casada

Foto de casamento de Emílio e Lourdes em 1943

e Maria Amélia.

OS FILHOS DE EMÍLIO E LOURDES - São cinco os filhos do casal Lara Brkanitch: Rubem Nelson, comerciante, casado com Sônia Maria



A equipe dos barbeiros. Luiz é o segundo de pé, da esquerda para a direita e Emílio é o arqueiro

Rocha Brkanitch, tendo o casal quatro filhos - Rose Mari Brkanitch Cardoso, professora, casada com Sérgio Antônio Morsch, tendo o casal três filhos - Paulo Walmor Brkanitch, do comércio, casado com Marli Terezinha Schleder, tendo 4 filhos. Emílio Brkanitch Filho, psicólogo casado com Giselda Adames, enfermeira, tendo o casal dois filhos. Adolfo Brkanitch, médico, casado com a odontóloga Liziane Abreu, o casal ainda não tem filhos. Com estes ficou o sangue croata, uma descendência que, graças ao futebol, os tornou famosos e mais orgulhosos ainda, das origens de seus pais. São, portanto, 13 netos e uma bisneta, Andressa, filha de Rubens e Sônia. Emílio faleceu em 1993.

tornou-se barbeiro-cabeleireiro

Emílio Brkanitch e dos 30 — parte de sua vida

Profissionais exímios, hábeis barbeiros e cabeleireiros,
tesoura — Paim, Carraro, Luiz e Enio — Quem são eles

— o Mano — é «bom chapa». «fraco» é a música adicionalista. E o acordeonista, a qualidade dele é junto com sua missão para o Salão do comércio.

Emílio Baptista Carraro inspira respeito. É homem de cabelos brancos. Admiro por todos, João Batista Carraro tem clientela «perpétua», plenamente acomodada com as suas feiras de cortar o cabelo e fazer a barba.

Uma pesquisa realizada pela Publimar, em Passo Fundo, deu ao Salão do Comércio, a consagração popular. Elevadíssima parcela da população deu ao Salão do Comércio — o salão do sr. Emílio — a preferência. E quem faz surgir essa preferência são os profissionais que ali atuam. Emílio, Paim, Carraro, Luiz e Enio não são apenas cinco homens que sabem cortar cabelos e fazer barbas muito bem. São cinco homens de rela-

do com toda a classe, sempre pronto a colocar em movimento o seu espírito comunitário: ajudar a quem precisa.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Hoje, após passar por uma completa reforma, desponta como um dos mais luxuosos, modernos e confortáveis. Para quem ainda não o conhece — e esses certamente são poucos — aqui fica o endereço: Avenida Gal. Netto nº 314, no edifi-



ASPECTO DO SALÃO DO COMÉRCIO DE PASSO FUNDO. CONTEMPORÂNEO, MODERNO, LUXUOSO, BEM INSTA-

LADO NO CENTRO DA CIDADE. É UM SALÃO BEM AFREGUEZADO. VEMOS OS PROFISSIONAIS EMÍLIO, PAIM,

CARRARO, LUIZ E ENIO EM PLENA ATIVIDADE, COM SUAS RESPECTIVAS CADEIRAS OCUPADAS.

Luiz Feldmann, as ações públicas. O Salão Aparício Langaro

O NACIONAL

CIRCULAÇÃO AS 5 HORAS DA MANHÃ

Diário Independente

Direção de MÚCIO DE CASTRO

P. Fundo, 25 de Dezembro de 1970



Sensacional salto de paraquedas

Diante de numerosa assistência realizou-se domingo mais um salto do paraquedista Jorge Scandolara, na sede campestre do Aero Clube de Passo Fundo.

Não obstante fortes ventos na altitude de salto, o mais novo paraquedista de Passo Fundo elevou grau de perícia e eficiência, caindo a pouca

distância do alvo.

O público passofundense deverá estar presentes no próximo dia 3 de janeiro, no Clube Náutico Capingui, quando o paraquedista Celio de Nadal efetuará um salto dentro das águas da barragem. Esse salto requer extrema perícia, devido a dificuldade em se desvencilhar do equipamento.

Aparelhos e Equipamentos Ltda.

Lojas Guaraé

transmitem calorosos cumprimentos a seus clientes e amigos, augurando a todos um NATAL rico de festas e o surgimento de um NOVO ANO repleto de venturas e prosperidades.

EXTENDEM suas congratulações aos agricultores da região, expressando-lhes votos de sucessos em seus empreendimentos em 1971, com colheitas fartas e maior bonança aos que cultivam a terra.

GUARAE'

Revendedor nesta região do afamado Trator CBT Modelo 1000 (Médio)

Em duas opções: Modelo Alto — 53 cm altura.

Modelo Baixo : 39 cm. altura.

Motor Perkins 4 cilindros, 56 HP, Caixa de câmbio c/6 marchas a frente e duas a ré.

SISTEMA HIDRÁULICO : Tipo «CHEVRON» com duas alavancas de comando,

UM ASPECTO DO SALÃO DO COMÉRCIO DE PASSO FUNDO. CONFORTÁVEL, MODERNO, LUXUOSO, BEM INSTA-

LADO NO CENTRO DA CIDADE. É UM SALÃO BEM APREGUEZADO. VEMOS OS PROFISSIONAIS EMÍLIO, PAIM,

CARRARO, LUIZ E ENIO EM PLENA ATIVIDADE, COM SUAS RESPECTIVAS CADEIRAS OCUPADAS.

Luiz Feldmann é o mais animado do grupo. Onde ele está, ninguém fica quieto. Comunicativo e muito alegre, Luiz é outro que tem paixão pelo tradicionalismo. É o seu passa-tempo predileto.

Finalmente, o novato da turma: Enio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é papai coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional, seu time do coração.

Cinco homens hábeis, profissionais competentes, aliados com um objetivo comum: bem servir o povo de Passo Fundo na atividade em que são autênticos mestres.

ções públicas. O Salão do Comércio é um lugar agradável para «bater» um bom papo com os amigos. É um recanto agradável onde se pode encontrar, de segunda a sábado, as mais variadas personalidades de Passo Fundo. Do advogado ao operário; do industrial ao homem público. Todos conhecem o Salão do Comércio — a casa de Emílio Brkanitch.

Hoje, o jovem que veio de São Paulo ainda adolescente, é pessoa por demais relacionada, acatada e estimada pela população. O seu trabalho correto, primoroso e dedicado o fez assim. Um profissional relaciona-

cio Aparício Langaro (ao lado Casa Yankee).

Ali estarão, de segunda a sábado, 5 barbeiros e cabeleireiros que são mestres em sua arte. Que sabem satisfazer todos os gostos. Que cativam a preferência de cavalheiros, senhoras e crianças: são cortes para todas as idades e para todas as modas.

Trinta anos do Salão do Comércio é uma parte — agradável — da vida de um profissional extraordinário: Emílio Brkanitch.

E não esqueçam: tempo vale ouro e no Salão do Comércio há seis cadeiras à sua disposição para uma barba ou corte de cabelo rápidos.

DO COMÉRCIO

rio — e a equipe de barbeiros e cabeleireiros manter seus estimados clientes e bons amigos, atos de um

ONHO e PROSPERO ANO NOVO — 1971
o Comércio

A FAZER O CORTE DE CABELO AO GOSTO
A OU DA CRIANÇA.

OO — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

arício Langaro») — Centro da cidade de
Fundo.

Revelador nesta região
do afamado Trator CBT
Modelo 1000 (Médio)

Em duas opções: Modelo Alto — 53 cm altura.

Modelo Baixo: 39 cm. altura.

Motor Perkins 4 cilindros, 56 HP, Caixa de câmbio c/6 marchas a frente e duas a ré.

SISTEMA HIDRAULICO: Tipo «CHEVRON» com duas alavancas de comando, sendo uma para controle de profundidade e a outra de comando do regulador de controle automático de profundidade.

TOMADA DE FORÇA: Equipado com engrenagem de discos acionado por sistema hidráulico.

Departamento de Eletro-Domésticos — distribuidor PHILIPS — Rádios — TV — Gravadores — Radiolas — Estofados — Móveis de Formica.

(MATRIZ: RUA TIRADENTES, 450

FILIAL CENTRO: RUA MOROM, ED. FIORI),
PASSO FUNDO



PRONTO
SOCORRO

FRATURAS

Atende: Acidentes de Trabalho

INPS

IFE

ABSDAER

GBOEx

Cooperativa

Independência, 556

Fone: 2333

Passo Fundo

BANCO INDUSTRIAL DE
INVESTIMENTO DO SUL S/A.

BANSULVEST - FINASUL

Aplice suas economias com grande rendimento e garantia absoluta.

Representantes

Dr. RUBY W.

FALLEIRO

Rua Bento

Gonçalves, 526

Fone 2543

VALDIR DAL

BOSCO

Rua Gal. Osório,

1223

Fone 2862

Descendentes de croatas vão torcer pelo Brasil

A família Brkanitch, descendente de croatas, que mora em Passo Fundo, tem razões de sobra para assistir ao jogo de estréia da Seleção Brasileira, na terça-feira. Vai torcer pelo Brasil e matar a saudade do povo da Croácia, representado pela seleção daquele país. Única descendente de croatas residindo na cidade, os Brkanitch a família está convicta de que o Brasil será Hexa. O patriarca da família morreu em 1993. Emílio Brkanitch chegou ao Brasil em 1925, em São Paulo, fugindo da guerra.

Em 1927 se instalou em Passo Fundo, onde viveu até morrer. Casou-se com Lurdes Lara, com quem teve cinco filhos: Rubem Nelson, Rose Mari, Paulo Valmor, Emílio Filho e Adolfo Lara. Emílio Brkanitch foi proprietário do conhecido Salão do Comércio, uma barbearia conhecida na cidade. Para o jogo de terça-feira, a família vai se reunir e torcer pelo Brasil. Esse também será um momento de buscar semelhanças entre os jogadores da Croácia.



No arquivo pessoal, Emílio Brkanitch, ao lado da esposa e dos filhos

Em 1931 êle veio jovem de São Paulo e tornou-se barbeiro-cabeleireiro

39 anos de profissão de Emílio Brkanitch e dos 30 anos do Salão do Comércio—parte de sua vida

Estabelecimento todo remodelado está confortável, aprazível — Profissionais exímios, hábeis barbeiros e cabeleireiros, executam trabalho esmerado—A arte de manejar a navalha e a tesoura—Paim, Carraro, Luiz e Enio— Quem são eles

Anthony Eden, ex-Premier da Inglaterra, atribuiu grande parte de seu êxito político ao seu alfaiate. Assim como êle, outras grandes personalidades delegavam a seus servidores pessoais mais diretos, grande parte do sucesso que alcançavam em suas atividades. Não apenas ao alfaiate como tam-

barbas e cortar cabe-
los.

Nove anos êle atuou em salões alheios. Dai para cá, já são decorridos 30 anos em que Emilio Brkanitch é proprietário. De salões onde trabalhou, gerenciou com visão ampla, estabelecimentos que ganharam projeção e mereceram a preferência dos passofunden-

mente e ampliou o seu raio de ação. Aumentou a sua atividade, colocando um maior número de cadeiras e trazendo para si o concurso de novos profissionais.

Hoje, Salão do Comércio é sinônimo de trabalho primoroso, de bom gosto e atualizado. Ali, todos são muito bem atendidos: cavalheiros, senhoras e crianças recebem a máxima atenção de homens integrados perfeitamente no espírito comunitário. Emilio Brkanitch é o «comandante» do salão. Calmo, modesto e muito cortez, êle é um dos grandes responsáveis pela maciça preferência que é dada a seu estabelecimento pelo povo de Passo Fundo. A seu lado estão os experimentados

nes — o Mano — é outro «bom chapa». Seu «fraco» é a música tradicionalista. Exímio acordeonista, essa qualidade êle trouxe junto com sua profissão para o Salão do Comércio.

João Baptista Carraro inspira respeito. É o homem de cabelos mais brancos. Admirado por todos, João Baptista Carraro tem uma clientela «perpétua», plenamente acostumada com as suas maneiras de cortar o cabelo e fazer a barba.

Uma pesquisa realizada pela Publimar, em Passo Fundo, deu ao Salão do Comércio, a consagração popular. Elevadíssima parcela da população deu ao Salão do Comércio — o salão do sr. Emílio — a preferência. E quem faz surgir essa preferência são os profissionais que ali atuam. Emílio, Paim, Carraro, Luiz e Enio não são apenas cinco homens que sabem cortar cabelos e fazer barbas muito bem. São cinco homens de rela-

do com toda a classe, sempre pronto a colocar em movimento o seu espírito comunitário: ajudar a quem precisa.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Hoje, após passar por uma completa reforma, desponta como um dos mais luxuosos, modernos e confortáveis. Para quem ainda não o conhece — e êsses certamente são poucos — aqui fica o endereço: Avenida Gal. Netto nº 314, no edifi-



bém ao barbeiro, porque um rosto bem barbeado e um cabelo bem cortado exercem grande influência sobre a apresentação da pessoa.

Quem, em Passo Fundo, não ouviu falar no Salão do Comércio? Certamente serão poucas as pessoas que ali ainda não estiveram, utilizando-se dos serviços eficientes e primorosos daqueles dedicados e solícitos profissionais.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Fundado em 1940, hoje ele conta com seis cadeiras, está situado num excelente ponto — bem central — é luxuoso e, o que é mais importante, possui profissionais de gabarito, que fazem de seu trabalho uma autêntica arte.

Mas nos 30 anos de existência do Salão do Comércio, se conta parte da vida de um homem simples: Emilio Brkanitch. Procedente de São Paulo, Emilio Brkanitch «aportou» em Passo Fundo ainda adolescente, vindo em companhia de seus pais residir no Rio

ses.

Durante trinta anos — interrompidos em algumas oportunidades por motivo de doença — o sr. Emilio Brkanitch é proprietário de Salão em Passo Fundo, tornando-se uma pessoa amplamente conhecida, acatada e estimada pela população. Nestas três décadas de gerência, Emilio Brkanitch tem uma história a contar como proprietário do Salão do Comércio. Ali ele se firmou, ganhou conceito sólido e geral e deu a Passo Fundo — o que é muito importante — um salão à altura do desenvolvimento da cidade. Amplo, confortável, arejado e com a participação de profissionais que realmente sabem manejar com perícia a tesoura, a navalha e a máquina de cortar cabelos.

Emilio Brkanitch e Salão do Comércio têm uma afinidade de muitos anos. A história de um conta muitos anos da vida do outro. Foi ali que o jovem vindo de São Paulo criou «raízes», firmou-se definitiva-

ro Paim Nunes (Manno) João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Ênio Nunes Barth. São cinco profissionais que sabem o que fazem e estão à altura das mais apuradas exigências. Modernizados, eles acompanham a evolução dos grandes centros, fazendo cortes de acordo com os gostos da clientela.

Quem, em Passo Fundo, não conhece o Salão do Comércio? Torna-se a responder que são poucos os que não passaram pelas cadeiras de Emilio Brkanitch. Heleodoro Paim Nunes, João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Ênio Nunes Barth. São poucos os que ainda não saíram plenamente satisfeitos do Salão do Comércio, cômicos de que ali a cortesia, a presteza e bom gosto são palavras de ordem.

Emilio Brkanitch é o proprietário de trato afável, comunicativo e atencioso. Nas horas vagas, o seu «bom papo» é para o futebol. Em primeiro plano está o seu tão querido Grêmio. Depois vem o Palmeiras, o time do São Paulo de onde ele veio.



UM ASPECTO DO SALÃO DO COMÉRCIO DE PASSO FUNDO. CONFORTAVEL, MODERNO, LUXUOSO, BEM INSTA-

LADO NO CENTRO DA CIDADE. É UM SALÃO BEM AFREGUEZADO. VEMOS OS PROFISSIONAIS EMILIO, PAIM

CARRARO, LUIZ E ÊNIO EM PLENA ATIVIDADE, COM SUAS RESPECTIVAS CADEIRAS OCUPADAS.

Luiz Feldmann é o mais animado do grupo. Onde ele está, ninguém fica quieto. Comunicativo e muito alegre, Luiz é outro que tem paixão pelo tradicionalismo. É o seu passa-tempo predileto.

Finalmente, o novato da turma: Ênio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é papai coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional, seu time do coração.

Cinco homens hábeis, profissionais competentes, aliados com um objetivo comum: bem servir o povo de Passo Fundo na atividade em que são autênticos mestres.

ções públicas. O Salão do Comércio é um lugar agradável para «bater» um bom papo com os amigos. É um recanto agradável onde se pode encontrar, de segunda a sábado, as mais variadas personalidades de Passo Fundo. Do advogado ao operário; do industrial ao homem público. Todos conhecem o Salão do Comércio — a casa de Emilio Brkanitch.

Hoje, o jovem que veio de São Paulo ainda adolescente, é pessoa por demais relacionada, acatada e estimada pela população. O seu trabalho cortado, primoroso e dedicado o fez assim. Um profissional relaciona-

cio Aparicio Langaro (ao lado Casa Yankee).

Ali estarão, de segunda a sábado, 5 barbeiros e cabeleireiros que são mestres em sua arte. Que sabem satisfazer todos os gostos. Que cativam a preferência de cavalheiros, senhoras e crianças: são cortes para todas as idades e para todas as modas.

Trinta anos do Salão do Comércio e uma parte — agradável — da vida de um profissional extraordinário: Emilio Brkanitch.

E não esqueçam: tempo vale ouro e no Salão do Comércio há seis cadeiras à sua disposição para uma barba ou corte de cabelo rápidos.

ta com seis cadeiras, está situado num excelente ponto — bem central — é luxuoso e, o que é mais importante, possui profissionais de gabarito, que fazem de seu trabalho uma autêntica arte.

Mas nos 30 anos de existência do Salão do Comércio, se conta parte da vida de um homem simples: Emilio Brkanitch. Procedente de São Paulo, Emilio Brkanitch «aportou» em Passo Fundo ainda adolescente, vindo em companhia de seus pais residir no Rio Grande do Sul. Tão logo se ambientou com a gente do sul, o sr. Emilio Brkanitch passou a se dedicar às atividades profissionais de barbeiro. Trabalhou, ainda jovem, com os irmãos Jorge e Admar Almeida (em 1931), no salão que se localizava em prédio onde hoje está a Casa Carioca, na Avenida Brasil. Os anos foram passando, e o jovem vindo de São Paulo mais se aperfeiçoava na arte de fazer

portante — um salão a altura do desenvolvimento da cidade. Amplo, confortável, arejado e com a participação de profissionais que realmente sabem manejar com perícia a tesoura, a navalha e a máquina de cortar cabelos.

Emilio Brkanitch e Salão do Comércio tem uma afinidade de muitos anos. A história de um conta muitos anos da vida do outro. Foi ali que o jovem vindo de São Paulo criou «raízes», firmou-se definitivamente.

Barth. São poucos os que ainda não saíram plenamente satisfeitos do Salão do Comércio, cômicos de que ali a cortesia, a presteza e bom gosto são palavras de ordem.

Emilio Brkanitch é o proprietário de trato afável, comunicativo e atencioso. Nas horas vagas, o seu «bom papo» é para o futebol. Em primeiro plano está o seu tão querido Grêmio. Depois vem o Palmeiras, o time do São Paulo de onde ele veio.

Heleodoro Paim Nu-

que tem paixão por tradicionalismo. É o seu passa-tempo predileto.

Finalmente, o novato da turma: Ênio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é papai coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional, seu time do coração.

Cinco homens hábeis, profissionais competentes, aliados com um objetivo comum: bem servir o povo de Passo Fundo na atividade em que são autênticos mestres.

de segunda a sábado, as mais variadas personalidades de Passo Fundo. Do advogado ao operário; do industrial ao homem público. Todos conhecem o Salão do Comércio — a casa de Emilio Brkanitch.

Hoje, o jovem que veio de São Paulo ainda adolescente, é pessoa por demais relacionada, acatada e estimada pela população. O seu trabalho correto, primoroso e dedicado o fez assim. Um profissional relaciona-

sua arte. Que sabem satisfazer todos os gostos. Que cativam a preferência de cavalheiros, senhoras e crianças: são cortes para todas as idades e para todas as modas.

Trinta anos do Salão do Comércio e uma parte — agradável — da vida de um profissional extraordinário: Emilio Brkanitch.

E não esqueçam: tempo vale ouro e no Salão do Comércio há seis cadeiras à sua disposição para uma barba ou corte de cabelo rápidos.

SALÃO DO COMÉRCIO

Emilio Brkanitch — proprietário — e a equipe de barbeiros e cabeleireiros
têm a satisfação de cumprimentar seus estimados clientes e bons amigos,
transmitindo-lhes calorosos votos de um

NATAL FESTIVO e um RISONHO e PROSPERO ANO NOVO — 1971
Salão do Comércio

PROFISSIONAIS EXIMIOS, APTOS A FAZER O CORTE DE CABELO AO GOSTO DO CAVALHEIRO, DA SENHORA OU DA CRIANÇA.
SALÃO TODO REMODELADO — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

Avenida Gal. Netto, 314 (Edif «Aparício Langaro») — Centro da cidade de Passo Fundo.

Ele foi o único croata que aqui residiu - constituiu família - conquistou a cidade como barbeiro - Emílio Brkanitch, digno e honrado

Meirelles Duarte

Os jogos da Copa do Mundo têm como fator próprio e de alto significado, projetar países, então pouco conhecidos, nas principais manchetes do mundo inteiro. Quantos ilustres desconhecidos passam a ser observados, analisados, oferecendo através de suas seleções todos os detalhes de cores, população, área geográfica, condições de vida, governo e tudo o mais. Um dos casos mais recentes é o da Croácia. Até há bem pouco uma das regiões integrantes da Iugoslávia e que, desmembrada, viu-se envolvida em deflagrações, com centenas de vítimas, militares, civis, crianças e idosos. Enfim, um país sofrido, pequeno, porém, valente. Tão distante, lá na fronteira com a Hungria, teria, algum descendente, lá nascido e que veio viver e terminar seus dias entre nós?

O CROATA EMÍLIO BRKANITCH - Pois Passo Fundo teve também o seu croata. Um cidadão que aqui viveu, trabalhou, constituiu família e foi um exemplo de

dignidade, desempenhando sua atividade de profissional de forma exemplar, mostrando que o cidadão, sabendo manter-se com dignidade, faz de qualquer profissão um meio de vida que fica como exemplo. Assim foi o cabeleireiro e barbeiro Emílio Brkanitch por mais de meio século de Passo Fundo e de barbearia, vendo gerações passarem diante de

DOS CAFEZAIS PAULISTAS PARA O SALÃO - Aqui chegando o Sr. Emílio, então adolescente, trabalhou nos cafezais de São Paulo, pois para quem não tinha escolaridade, sujeitava-se ao serviço braçal. Vindo para o RS, aprendeu a atividade de barbeiro, aportando em Passo Fundo ainda na década de trinta, iniciando com os irmãos Jorge e Admar Almeida, que possuíam seu salão no prédio ao lado do Clube Comercial. Passou após para o Salão do Alemão, Sr. Henrique Bricker que estava onde encontra-se o Ed. Serrador. Final-



A última foto de Emílio, com a esposa Lourdes e os filhos: Adolfo, Emílio Filho, Rose Mari, Rubem Nelson e Paulo Walmor

mente surgiria o Salão do Comércio agora já de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch.

O FAMOSO SALÃO DO COMÉRCIO - O Sr. Emílio conseguiu fama na sociedade passofundense exatamente no Salão do Comércio que é hoje um patrimônio do próprio município e da

seus clientes, enquanto cortava seus cabelos ou "fazia" suas barbas. Ênio Nunes Barth que gostando de futebol, falava e discutia táticas, especialmente do seu Gaúcho em semanas de clássicos com o 14 de Julho. Era ardoroso torcedor, também do Internacional, sempre com um pôster colocado na frente de sua cadeira. Luiz Feldmann, o único que restou no atual Salão do Comércio. Sempre sorrindo e sempre com uma piada nova para contar. Antes

mesmo de terminar seu relato, ele era quem mais sorria, forçando ao ouvinte, com ele rir também. Mas Luiz não ficava somente nas piadas, pois seu violão estava sempre no mesmo canto pronto para dedilhar quando o Mano pegava no acordeon. Emílio, com seu modo de ser, tinha todas as características do "patrão" com o charme europeu com uma seriedade que não refletia o quanto era alegre, comunicativo e bonachão.

O SALÃO DO COMÉRCIO DE HOJE - Os descendentes do Sr. Emílio mantiveram o salão, mesmo sem nenhum dos filhos terem se-

guido a carreira do pai. Está na 7 de Setembro, 456, com 5 barbeiros e cabeleireiros, dentre estes o único remanescente, Luiz Feldmann. A viúva, dona Lourdes Lara Brkanitch, ampliou e em breve irá instalar os departamentos de massagem e cortes femininos. Lá estão, além do Luiz, Rodrigo,

com Ariovaldo Telli, que no futebol era conhecido por "Saracura", reside na capital do Estado. As cunhadas, todas viúvas são, Eldemira, Olga, Nádia



Foto de casamento de Emílio e Lourdes em 1943

e Maria Amélia.

agricultores, Franyo e Rosalia Brkanitch, veio para o Brasil com seus pais e uma irmã, Ana, que era



Emílio no tradicional "Salão do Comércio"

filha da mesma mãe mas não do mesmo pai. Ana, por sinal viveu a maior parte em Passo Fundo, tendo há pouco falecido, falando sempre fluentemente o Croato e sempre esteve ao lado do irmão, da sua esposa e filhos, sendo muito estimada pois ela própria sabia cativar a todos.

deixaram mas que foram igualmente, muito conhecidas e acatadas por todos. Rara a família que não tivesse alguém um dia sentado em uma das suas cadeiras. Era o local em que grandes figurões da cidade marcavam seus encontros.

OS COMPANHEIROS DE EMÍLIO

- Vale registrar alguns, dentre tantos, que por mais tempo trabalharam no salão de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch. Heleodoro Paim Nunes, conhecido por "Mano" que além de barbeiro era acordeonista e sempre tinha

seu acordeon na barbearia, pois quando não havia alguém para o cabelo ou barba, tocava e cantava as conhecidas músicas gauchescas, cujo repertório era pequeno e por todos conhecidas. Já nos deixou há tempo. João Batista Carraro, "O Seu Carraro", que sempre tinha uma história para contar e que gostava muito de política, trocando idéias com

por futebol, tendo sua preferência seguindo a tradição da família que sempre foi do 14 de Julho. Num jogo com o Glória de Carazinho, viu aquele moço que ao final da partida a seguia e com coragem e destemido dela se aproximou. Nascia ali, em 1938, um namoro que durou 5 anos, pois o casamento só se efetivou em 1943. Mal sabia o jovem Emílio, que Lourdes fora ao jogo ver o seu namorado, que jogando pelo Glória, residia em Carazinho.

A FAMÍLIA LARA - Vale um registro à família de dona Lourdes Lara Brkanitch. É filha de Adolfo Rodrigues Lara que por mais de sessenta anos aqui residiu como construtor. Sua mãe, Rosinha Fa Brasil de Lara, era nascida na Itália, residia na Argentina e vindo com um tio a Passo Fundo, conheceu Adolfo e em menos de um ano estavam casados. Os irmãos de dona Lourdes foram, Rodolfo, Guilherme, Olmiro e Osvaldo, todos falecidos. Só resta sua única irmã, Hilda que casada



A equipe dos barbeiros. Luiz é o segundo de pé, da esquerda para a direita e Emílio é o arqueiro

Rocha Brkanitch, tendo o casal quatro filhos - Rose Mari Brkanitch Cardoso, professora, casada com Sérgio Antônio Morsch, tendo o casal três filhos - Paulo Walmor Brkanitch, do comércio, casado com Marli Terezinha Schleder, tendo 4 filhos. Emílio Brkanitch Filho, psicólogo casado com Giselda Adames, enfermeira, tendo o casal dois filhos. Adolfo Brkanitch, médico, casado com a odontóloga Liziane Abreu, o casal ainda não tem filhos. Com estes ficou o sangue croata, uma descendência que, graças ao futebol, os tornou famosos e mais orgulhosos ainda, das origens de seus pais. São, portanto, 13 netos e uma bisneta, Andressa, filha de Rubens e Sônia. Emílio faleceu em 1993.

Sociedade

As comemorações do 80º Aniversário da Sra. Rózinha F. Lara



Revestiram-se de ternura e carinho, emocionando a todos, as significativas homenagens tributadas à veneranda senhora d. Rózinha F. Lara, cujo aniversário transcorreu dia 30 de novembro último conforme O NACIONAL registrou.

Para a bonita festa estiveram reunidos todos os membros da família: filhos, filhas, genros, noras, sobrinhos, netos, bisnetos e muitos outros parentes. As comemorações tiveram lugar na aprazível chácara "Vila Adolpho Rodrigues de Lara", situada nos arredores da cidade.

Houve música, discursos, danças, cantos, trovas, incluindo uma alegre e divertida hora de arte, organizada e dirigida pela sra. professora Rosemary Brkanitch Cardoso, neta de d. Rózinha F. Lara, sendo muito aplaudida. O corpo de ballet de encantadoras jovens agradou a grande assistência de familiares da aniversariante e convidados especiais.

D. Rózinha assistiu emocionada as homenagens que lhe foram prestadas na

data em que eram festejados seus 80 anos de idade. As comemorações, iniciadas ao meio dia, prolongaram-se até à noite, num ambiente de alegria, satisfação e cordialidade. A veneranda aniversariante teve ensejo de ver o quanto é estimada e querida, não somente por seus familiares, como também pelas numerosas pessoas de suas relações e amizades. Os flagrantes fotográficos que estamos publicando mostram diversos aspectos da inesquecível festa em honra a d. Rózinha F. Lara. Ela, em pose especial, cercada de seus familiares e pessoas amigas, apagando as 80 vélinhas, grupos de participantes, a assistência, o grupo de ballet, os cantores, etc.

Um apetitoso e concorrido churrasco foi servido aos presentes, assim como bebidas em profusão, e finos doces.

Todos lembrarão indelévelmente a grata comemoração dos 80 anos de d. Rózinha F. Lara, que, apesar de sua avançada idade, goza boa saúde e demonstra muita disposição.





HOMENAGEM

Cem anos do saudoso Emílio Brkanitch

■ Croata ficou conhecido em Passo Fundo por comandar o Salão do Comércio, que está aberto há 80 anos

Emílio Brkanitch nasceu em 27 de abril de 1915, na cidade de Nacise, na Croácia, um país pequeno, do Continente Europeu, habitado por povo valente. Veio para o Brasil com seus pais, os agricultores Franyo e Rosália, e sua irmã Ana. A família desembarcou em São Paulo e trabalhou nos cafezais. Mais tarde procuraram uma região que se identificasse um pouco com sua terra, em razão do frio. Fixaram residência em Erechim e posteriormente em Passo Fundo.

Dos cafezais para o Salão do Comércio. Aqui chegando, o cidadão Emílio aprendeu a atividade de barbeiro. Iniciou sua profissão no Salão do Barbeiro dos irmãos Jorge e Ademar Almeida, localizado na avenida Brasil, ao lado do Clube Comercial. Após, foi para o Salão do Alemão, de propriedade do sr. Henrique Briker, localizado onde hoje se encontra o Edifício Serrador, em frente à praça Marechal Floriano. Famoso Salão do Comércio. Em 1935, o sr. Emílio se estabeleceu por conta própria, fundando o Salão do Comércio, que por muitas décadas funcionou na avenida General Netto, quase esquina com a avenida Brasil, ao lado da antiga Casa Yannke, de pro-



■ Família de Emílio Brkanitch

ram num domingo de clássico de futebol na cidade. No jogo, o jovem Emílio se aproximou de Lourdes e nasceu, em 1938, um namoro que durou cinco anos. O casamento só se efetivou em 29 de dezembro de



TRADIÇÃO

O sr. Emílio ficou conhecido na cidade de Passo Fundo pela popularidade do Salão do Comércio, que é hoje um patrimônio da cidade, uma vez que o mesmo sempre se localizou no centro. Atualmente fica na avenida Sete de Setembro, 456, e sempre foi a barbearia frequentada até hoje pelo advogado ao operário, pelo industrial ao homem público.

O Salão do Comércio comemora este ano 80 anos de atividade. Lugar de encontro de grandes personalidades da cidade. O sr. Emílio formou vários profissionais do ramo. Teve como clientes figuras humanas que já nos deixaram e é rara a família que não teve alguém um dia sentado em uma de suas cadeiras de barbeiro.

Emílio, com sua personalidade, tinha características do profissional com charme europeu. Profissional sério que não refletia o quanto era alegre, comunicativo e simples.

Um dos seus clientes maios assíduos, sr. Múcio de Castro, fundador e diretor, na época, do jornal O Nacional, chegava diariamente na barbearia, às 7h da manhã, para fazer a barba após a noite de trabalho no seu jornal. O sr. Múcio de Castro tornou-se compadre, juntamente com sua esposa, sra. Ada de Castro, batizou seu filho Emílio Brkanitch Filho.

O Salão do Comércio permanece com os descendentes do Emílio. Com o falecimento do sr. Emílio, em 25 de fevereiro de 1993, sua esposa Lourdes Lara Brkanitch passou a administrar a barbearia até 20 de março de 2013, quando veio a falecer.

Salão do Comércio de hoje. Os descendentes do sr. Emílio e sra. Lourdes mantêm a barbearia com muita dignidade e orgulho, mesmo sem nenhum dos filhos terem seguido a carreira do pai, o que nos relata, emocionada, sua filha Rose Mari Brkanitch Cardoso, sobre a trajetória da vida do sr. Emílio Brkanitch.

■ EMÍLIO COM SUA FAMÍLIA

A filha Rose Mari relata que os pais se conhece-

Lara. Ele fundou a antiga empresa F.R. Lara Matéria de Construção. Família tradicional de Passo Fundo.

O casal teve cinco filhos: Ruben Nelson Brkanitch, casado com Sônia Maria Rocha Brkanitch; Rose Mari Brkanitch, casada com Sérgio Antônio Morsch Cardoso; Paulo Walmar Brkanitch, casado com Marli Terezinha Schleder Brkanitch; Emílio Brkanitch Filho, casado com Giselda Adames Brkanitch; e Adolfo Lara Brkanitch, casado com Liziane de Abreu Brkanitch. Deixaram 16 netos e 11 bisnetos. Com esses ficou o sangue croata, uma descendência da origiem de seu pai Emílio.



■ Casamento de Emílio e Lourdes Lara Brkanitch



■ Ao lado de Múcio de Castro (que este ano também completaria 100 anos)

EDITAL - SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO E NOTIFICAÇÃO

Dia: 28/04/2015 Hora: 13 horas

Local: Rua General Canabarro nº1103, Centro – Passo Fundo/RS.

LEANDRO FERRONATO, Leiloeiro Oficial, estabelecido na Rua Uruguai, n.º 1566, Centro, CEP 99.010-112, Passo Fundo, RS, faz saber que, devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário COMPANHIA PROVÍNCIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, venderá na forma da lei nº8004 de 14/03/90, Decreto-lei n.º 70 de 21.11.66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68, RD 08/70 e CFG 10/77, em Segundo Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito, para pagamento de dívida hipotecária em favor de **EMPRESA GESTORA DE ATIVOS – EMGEA** (cessionária do crédito da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, permanecendo esta apenas como gestora e administradora do crédito cedido), e de propriedade de **LUIS FERNANDO RIGON DA SILVA**, brasileiro, funcionário público federal, inscrito no CPF sob nº461.675.520-53, e sua mulher **KATIA LUZIA MOZZATO DA SILVA**, brasileira, do lar, inscrita no CPF sob nº461.675.520-53, casados pelo regime da comunhão parcial de bens residentes e domiciliados em Passo Fundo/RS – CONTRATO: 9.0494.9970.125-0 – SED: E-14.188/13 – IMÓVEL: O apartamento 102 do Edifício "Residencial Acrópole", à Rua XV de Novembro nº181, na cidade Passo Fundo/RS, localizado o apartamento no primeiro andar ou segundo pavimento do bloco "A", de frente para a Rua XV de Novembro, o segundo contado da esquerda para a direita de quem desta rua olhar para o bloco, fazendo parte integrante desta unidade autônoma uma vaga-garagem localizada no estacionamento de uso comum do edifício, com a área global de 65,8593m²; área privativa de 49,2787m² e área de uso comum de 16,5806m², correspondendo-lhe a percentagem de 2,7479% nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício, bem como no terreno onde se assenta a construção. Matriculado no Registro de Imóveis de Passo Fundo, RS, sob nº52.796 (cinquenta e dois mil setecentos e noventa e seis). Imóvel a ser vendido nas condições em que se encontra, com possibilidade de estar ocupado. A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20 por cento do preço da arrematação e o saldo restante, devidamente atualizado, no prazo impreterível de 08 dias, sob pena de perda do sinal dado. A venda será realizada pelo maior lance obtido. Débitos fiscais (inclusive laudêmio), condominiais, taxas de água e de Luz, comissão do leiloeiro e as despesas de execução extrajudicial serão de responsabilidade do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo. É vedada a participação de cônjuges, parentes e afins do leiloeiro ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais. Fica desde já intimado do presente leilão o mutuário acima indicado, caso não seja localizado. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações sobre o imóvel, no horário das 09 horas às 16 horas na Rua dos Andradas, 1781 sala 202, CEP 90.020-013 ou pelo fone 51-3227.3143 em Porto Alegre/RS – LEANDRO FERRONATO - Leiloeiro Público Oficial – Publicações nos dias 13/04/2015, 17/04/2015 e 28/04/2015 no Jornal O Nacional.

SPORTES

O NACIONAL

09-07-1998

e terá prova noturna



foi válida pelo Campeonato Gaúcho

mais uma
segunda
ida pelo
undo.
a prova
rativo da
dade aos
noturna,
o.

pelos faróis, dificultando a identificação de pontos referenciais e do próprio percurso.

Porém, as adversidades não são apenas externas. Elas começam no interior do veículo, exigindo iluminação adequada e direcionada aos pontos de leitura de instrumentos, livro de bordo, calculadora e cronômetro.

Soma-se a tudo isto, que a prova noturna está programada para um período de inverno, em época de muitas variações meteorológicas. O resultado será, certamente,

uma competição de bom nível técnico em meio a um cenário de muitas adversidades.

rango
x fritas
313-2057

competi-
anterior,
também

uma das
do. Além
laridade,
com um
dades. A
uminada

partir das 17 horas.

Haverá um apoio mecânico às 18h30min no Posto 2000. Depois, os carros começam a chegar por volta das 20h30min no Posto BR Boqueirão, onde haverá um salão. O percurso já está definido, porém ainda é mantido em sigilo pelos organizadores.

Antecedendo mais este rallye, haverá curso de navegação dias 16 e 17, quando os mais experientes navegadores do Departamento de Rallye do Kart Clube Passo Fundo estarão à disposição dos novos adeptos desta modalidade esportiva.

Castor

Copa do mundo:

Passo Fundo tem torcedor da Croácia

Uma cena incomun pôde ser presenciada pelos torcedores brasileiros ontem à tarde no centro de Passo Fundo. Ainda eufóricos com a vitória da seleção brasileira diante da Holanda, o que assegurou pela sexta vez a participação do Brasil em uma final de copa do mundo, os torcedores olhavam curiosos para a fachada do tradicional "Salão do Comércio". O estabelecimento, que já existe em Passo Fundo há mais de cinquenta anos, e foi uma das primeiras barbearias a serem instaladas na cidade, exibia uma bandeira da Croácia estendida bem acima da porta de entrada. O motivo? Uma homenagem do atual proprietário, Ruben Nelson Brkanitch ao país que, antes de se tornar independente da Iugoslávia,

nasceu seu pai, o saudoso Emílio Brkanitch, fundador do "Salão do Comércio", que imigrou para o Brasil quando tinha apenas 14 anos. Apesar da torcida, Nelson



REVENDA
314-1088

son não lamentou a derrota croata diante da França, o que eliminou as chances de haver uma final entre Brasil e Croácia no próximo domingo, pois, apesar de exibir a bandeira nas cores vermelha, branca e azul na fachada de seu estabelecimento, Nelson deixou bem claro que, caso



Torcedor homenageia a Croácia (Foto Lucas Cardoso)

houvesse um confronto entre essas duas equipes para decidir o mundial, ele torceria para o Brasil. Após o final do jogo, Nelson não deixou de elogiar a seleção do país de origem de seu pai, e ressaltou a bravura do povo croata, "apesar de ser uma nação pobre e sofrida, constantemente envolvida em confrontos políticos, a Croácia foi a surpresa da copa, o que, sem dúvida, trouxe muita alegria ao povo croata", concluiu.

Euler e Edilson podem reforçar Santos no Brasileiro

O Santos estuda proposta do Verdy Kawasaki, que pretende o meia Lúcio por empréstimo até o final do ano, cedendo aos santistas o ponteiro Euler e mais US\$ 400 mil. Esse dinheiro possibilitará a contratação de outro reforço para o Brasileiro, que poderá ser Edilson, do Corinthians. Por outro lado, o técnico Leão poderá liberar Dutra para o Guarani. O time de Campinas cede Jean Carlos para o Santos, mas quer Camanducaia e o lateral. "O importante, disse Leão, é que a política está definida e é bem realista".

Esse realismo significa que o clube não fará

loucuras e o caso Russo mostra isso. O lateral do Cruzeiro esteve semana passada em Santos, conversou com o técnico e ficou de apresentar-se na segunda-feira. A apresentação não ocorreu porque o jogador não abriu mão de seus salários (R\$ 22 mil mensais) e os santistas tinham R\$ 12 mil para oferecer, no máximo.

Enquanto os reforços não chegam, Leão vai montando o time com os jogadores disponíveis. Ontem, no coletivo, ele praticamente definiu a equipe para o amistoso de sexta-feira à noite, contra a Portuguesa de Desportos, na Vila Belmiro.

Boka
tele-entrega
313-3108



MEMÓRIAS NUNCA *esquecidas*

Se estivesse vivo, ontem (27), o fundador da barbearia do Salão do Comércio, Emilio Brkanitch, completaria 100 anos. Por sua dedicação em vida, ele recebeu do ex-diretor-presidente do Diário da Manhã, Dyógenes Martins Pinto (in memoriam), uma homenagem, ainda enquadrada na parede do estabelecimento

*ANDRESSA ZORZETTO

Parece uma barbearia comum, com cadeiras, espelhos e funcionários habilidosos, usando máquinas e tesouras. Mas não é. A barbearia mais antiga da Avenida Sete de Setembro guarda uma história

Quem conta cada detalhe da história é Rose, que lembra o quanto o local a enche de orgulho e admiração pelo pai. “Ele trabalhava muito. Quando eu era criança, nunca o via chegar antes das 11. Depois que ele saía do trabalho, passava na churrascaria e levava churrascquinho para nós

drada pela família. “Exemplo de vida, assim, paradigma de trabalho e qualidade de homem honrado, tem que ser exaltado como dever e obrigação, pois precisa servir como bandeira e modelo para nossas crianças, jovens e até mesmo para muitos adultos”, declara o editorial

O Salão do Comércio, hoje rodeado de prédios, passa despercebido pelas pessoas apressadas. A simplicidade, característica ressaltada inúmeras vezes por Rose, pode fazer com que ele pareça apenas mais uma barbearia, ocultando uma história que marcou o início da atividade no município

.....
A família

P comum, com cadeiras, espelhos e funcionários habilidosos, usando máquinas e tesouras. Mas não é. A barbearia mais antiga da Avenida Sete de Setembro guarda uma história que nunca será esquecida, sobrevivendo e sendo recontada entre as gerações.

Era dia 27 de abril 1915 quando Emilio Brkanitch nasceu na cidade de Nacise, na Croácia. Filho de agricultores, ele passou anos ajudando a família na atividade, quando embarcou com ela para o Brasil para trabalhar nos cafezais. Em Passo Fundo, cidade escolhida pelo clima, descobriu a paixão que deixaria o seu legado na história do município. Nada de plantar! Aos 20 anos, aprendeu a atividade de barbeiro e decidiu fundar a barbearia Salão do Comércio.

Emilio faleceu em 1993. Até lá, trabalhou incansavelmente na barbearia, que hoje pertence a sua única filha mulher, Rose Mari. Se estivesse vivo, ontem (27), ele completaria o seu centenário, marcado por uma dedicação presente até hoje nos funcionários que trabalham com a sua foto pendurada na parede.

de orgulho e admiração pelo pai. “Ele trabalhava muito. Quando eu era criança, nunca o via chegar antes das 11. Depois que ele saía do trabalho, passava na churrascaria e levava churrasquinho para nós jantar”, disse emocionada.

Do advogado ao operário, todos frequentavam a barbearia, onde encontravam amigos e conversavam com Emilio, um homem sério, característica oriunda de seu país de origem. O Salão do Comércio, ainda no prédio antigo, comemora 80 anos e, embora muita coisa tenha mudado, ele continua o mesmo por sua simplicidade.

As seis cadeiras são as mesmas e só há previsão de remodelá-las porque estão gastas. Lá dentro, tudo lembra o seu Emilio e até quem não o conheceu, ao caminhar e olhar para os móveis, consegue entender um pouco daquele homem. “Ele era muito feliz pela confiança que dava e recebia”, exclamou Rose.

Quem não ficou de fora da roda de amigos foi o doutor Diógenes Martins Pinto, fundador do Diário da Manhã, que dedicou a Emilio uma homenagem, publicada e enqua-

homem honrado, tem que ser exaltado como dever e obrigação, pois precisa servir como bandeira e modelo para nossas crianças, jovens e até mesmo para muitos adultos”, declara o editorial.

apressadas. A simplicidade, característica ressaltada inúmeras vezes por Rose, pode fazer com que ele pareça apenas mais uma barbearia, ocultando uma história que marcou o início da atividade no município.



A família

Emilio conheceu a sua esposa, Lourdes Lara, também falecida, em um domingo clássico de futebol, que atraía muitas mulheres. Em 1938, eles começaram a namorar e cinco anos depois decidiram se casar. Da relação, nasceram cinco filhos: Rose Mari, Paulo Walmor, Emilio Filho e Adolfo. Emilio e Lourdes deixaram 16 netos e 11 bisnetos.



GRUPO
DIÁRIO DA MANHÃ

Editora

Liliana Crivello RP.: 10.698

Diagramação

Andressa Zorzetto

DIÁRIO DA MANHÃ

www.diariodamanha.com



@jornal_dm



www.facebook.com/diariodamanha

Clélia Fontoura Martins Pinto - ME

Matriz: Rua Independência, 917, sala 3 - Passo Fundo

Contato: (54) 3316-4800

HOMENAGEM

Cem anos do saudoso Emílio Brkanitch

■ Croata ficou conhecido em Passo Fundo por comandar o Salão do Comércio, que está aberto há 80 anos

Emílio Brkanitch nasceu em 27 de abril de 1915, na cidade de Nacise, na Croácia, um país pequeno, do Continente Europeu, habitado por povo valente. Veio para o Brasil com seus pais, os agricultores Franyo e Rosália, e sua irmã Ana. A família desembarcou em São Paulo e trabalhou nos cafezais. Mais tarde procuraram uma região que se identificasse um pouco com sua terra, em razão do frio. Fixaram residência em Erechim e posteriormente em Passo Fundo.

Dos cafezais para o Salão do Comércio. Aqui chegando, o cidadão Emílio aprendeu a atividade de barbeiro. Iniciou sua profissão no Salão do Barbeiro dos irmãos Jorge e Ademar Almeida, localizado na avenida Brasil, ao lado do Clube Comercial. Após, foi para o Salão do Alemão, de propriedade do sr. Henrique Briker, localizado onde hoje se encontra o Edifício Serrador, em frente à praça Marechal Floriano. Famoso Salão do Comércio. Em 1935, o sr. Emílio se estabeleceu por conta própria, fundando o Salão do Comércio, que por muitas décadas funcionou na avenida General Netto, quase esquina com a avenida Brasil, ao lado da antiga Casa Yankke, de propriedade do sr. Raul Langaro.



■ Família de Emílio Brkanitch

ram num domingo de clássico de futebol na cidade. No jogo, o jovem Emílio se aproximou de Lourdes e nasceu, em 1938, um namoro que durou cinco anos. O casamento só se efetivou em 29 de dezembro de 1943. Família de Lourdes Lara Brkanitch, era filha de Adolpho Rodrigues de Lara e de Rozinha Musculatti Lara. Ele fundou a antiga empresa A. R. Lara Material de Construção. Família tradicional de Passo Fundo.

O casal teve cinco filhos: Ruben Nelson Brkanitch, casado com Sônia Maria Rocha Brkanitch; Rose Mari Brkanitch, casada com Sérgio Antônio Morsch Cardoso; Paulo Walmor Brkanitch, casado com Marli Terezinha Schleder Brkanitch; Emílio Brkanitch Filho, casado com Giselda Adames Brkanitch; e Adolfo Lara Brkanitch, casado com Liziane de Abreu Brkanitch. Deixaram 16 netos e 11 bisnetos. Com esses ficou o sangue croata, uma descendência da origem de seu pai Emílio.



■ Casamento de Emílio e Lourdes Lara Brkanitch

■ SALÃO DO COMÉRCIO, 80 ANOS DE TRADIÇÃO

O sr. Emílio ficou conhecido na cidade de Passo Fundo pela popularidade do Salão do Comércio, que é hoje um patrimônio da cidade, uma vez que o mesmo sempre se localizou no centro. Atualmente fica na avenida Sete de Setembro, 456, e sempre foi a barbearia frequentada até hoje pelo advogado ao operário, pelo industrial ao homem público.

O Salão do Comércio comemora este ano 80 anos de atividade. Lugar de encontro de grandes personalidades da cidade. O sr. Emílio formou vários profissionais do ramo. Teve como clientes figuras humanas que já nos deixaram e é rara a família que não teve alguém um dia sentado em uma de suas cadeiras de barbeiro.

Emílio, com sua personalidade, tinha características do profissional com charme europeu. Profissional sério que não refletia o quanto era alegre, comunicativo e simples.

Um dos seus clientes mais assíduos, sr. Múcio de Castro, fundador e diretor, na época, do jornal O Nacional, chegava diariamente na barbearia, às 7h da manhã, para fazer a barba após a noite de trabalho no seu jornal. O sr. Múcio de Castro tornou-se compadre, juntamente com sua esposa, sr. Ada de Castro, batizou seu filho Emílio Brkanitch Filho.

O Salão do Comércio permanece com os descendentes do Emílio. Com o falecimento do sr. Emílio, em 25 de fevereiro de 1993, sua esposa Lourdes Lara Brkanitch passou a administrar a barbearia até 20 de março de 2013, quando veio a falecer.

Salão do Comércio de hoje. Os descendentes do sr. Emílio e sra. Lourdes mantêm a barbearia com muita dignidade e orgulho, mesmo sem nenhum dos filhos terem seguido a carreira do pai, o que nos relata, emocionada, sua filha Rose Mari Brkanitch Cardoso, sobre a trajetória da vida do sr. Emílio Brkanitch.

■ EMÍLIO COM SUA FAMÍLIA

A filha Rose Mari relata que os pais se conhe-



■ Ao lado de Múcio de Castro (que este ano também completaria 100 anos)

EDITAL - SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO E NOTIFICAÇÃO

Dia: 28/04/2015 Hora: 13 horas

Local: Rua General Canabarro nº1103, Centro - Passo Fundo/RS.

LEANDRO FERRONATO, Leiloeiro Oficial, estabelecido na Rua Uruguai, nº 1586, Centro, CEP 99.010-112, Passo Fundo, RS, faz saber que, devidamente autorizado pelo Agente Fiskário COMPANHIA PROVINCIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, venderá na forma da lei nº8004 de 14/03/90, Decreto-lei nº 70 de 21.11.66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68, RD 08/70 e CFG 10/77, em Segundo Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito, para pagamento de dívida hipotecária em favor de EMPRESA GESTORA DE ATIVOS - EMGEA (cessionária do crédito da CAXA ECONÔMICA FEDERAL, permanecendo esta apenas como gestora e administradora do crédito cedido), e de propriedade de LUIS FERNANDO RIGON DA SILVA, brasileiro, funcionário público federal, inscrito no CPF sob nº461.675.520-53, e sua mulher KATIA LUZIA MOZZATO DA SILVA, brasileira, do lar, inscrita no CPF sob nº461.675.520-53, casados pelo regime da comunhão parcial de bens residentes e domiciliados em Passo Fundo/RS - CONTRATO: 9.0494.9970.125-0 - SED: E-14.188/13 - IMÓVEL: O apartamento 102 do Edifício "Residencial Acrópolis", à Rua XV de Novembro nº181, na cidade Passo Fundo/RS, localizado o apartamento no primeiro andar ou segundo pavimento do bloco "A", de frente para a Rua XV de Novembro, o segundo contido da esquerda para a direita de quem desce a rua para o bloco, fazendo parte integrante desta unidade autônoma uma vaga-garagem localizada no estacionamento de uso comum do edifício, com a área global de 65,8593m², área privativa de 48,2767m² e área de uso comum de 16,5806m², correspondendo-lhe a percentagem de 2,7479% nas coisas de uso comum e fim previsto do edifício, bem como no terreno onde se assenta a construção. Matriculado no Registro de Imóveis de Passo Fundo, RS, sob nº52.796 (cinquenta e dois mil setecentos e noventa e seis), imóvel a ser vendido nas condições em que se encontra, com possibilidade de estar ocupado. A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20 por cento do preço da arrematação e o saldo restante, devidamente atualizado, no prazo improrrogável de 08 dias, sob pena de perda do sinal dado. A venda será realizada pelo maior lance lícito. Débitos fiscais (inclusive IPTU), condomínio, taxas de água e de luz, comissão do leiloeiro e as despesas de execução extrajudicial serão de responsabilidade do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo. É vedada a participação de cônjuges, parentes e afins do leiloeiro ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais. Fica desde já intimado do presente leilão o multário acima indicado, caso não seja localizado. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações sobre o imóvel, no horário das 09 horas às 16 horas na Rua das Andanças, 1781 sala 202, CEP 90.020-013 ou pelo fone 51-3227-3143 em Porto Alegre/RS - LEANDRO FERRONATO - Leiloeiro Público Oficial - Publicações nos dias 13/04/2015, 17/04/2015 e 28/04/2015 no Jornal O Nacional.

Ele foi o único croata que aqui residiu - constituiu família - conquistou a cidade como barbeiro - Emílio Brkanitch, digno e honrado

Meirelles Duarte

Os jogos da Copa do Mundo têm como fator próprio e de alto significado, projetar países, então pouco conhecidos, nas principais manchetes do mundo inteiro. Quantos ilustres desconhecidos passam a ser observados, analisados, oferecendo através de suas seleções todos os detalhes de cores, população, área geográfica, condições de vida, governo e tudo o mais. Um dos casos mais recentes é o da Croácia. Até há bem pouco uma das regiões integrantes da Iugoslávia e que, desmembrada, viu-se envolvida em deflagrações, com centenas de vítimas, militares, civis, crianças e idosos. Enfim, um país sofrido, pequeno, porém, valente. Tão distante, lá na fronteira com a Hungria, teria, algum descendente, lá nascido e que veio viver e terminar seus dias entre nós?

O CROATA EMÍLIO BRKANITCH

- Pois Passo Fundo teve também o seu croata. Um cidadão que aqui viveu, trabalhou, constituiu família e foi um exemplo de dignidade, desempenhando sua atividade de profissional de forma exemplar, mostrando que o cidadão, sabendo manter-se com dignidade, faz de qualquer profissão um meio de vida que fica como exemplo. Assim foi o cabeleireiro e barbeiro Emílio Brkanitch por mais de meio século de Passo Fundo e de barbearia, vendo gerações passarem diante de si, em sua cadeira no tradicional e histórico "Salão do Comércio". Até hoje seu nome está lá bem vivo nos novos profissionais, alguns que consigo trabalharam, outros que vieram para substituí-lo.

A CHEGADA DO BARBEIRO EMÍLIO - Nascido na cidade de Nasic, uma das principais, hoje da Croácia, no dia 27 de abril de 1915. Filho de agricultores, Franyo e Rosália Brkanitch, veio para o Brasil com seus pais e uma irmã, Ana, que era

DOS CAFEZAIS PAULISTAS PARA O SALÃO - Aqui chegando o Sr. Emílio, então adolescente, trabalhou nos cafeais de São Paulo, pois para quem não tinha escolaridade, sujeitava-se ao serviço braçal. Vindo para o RS, aprendeu a atividade de barbeiro, aportando em Passo Fundo ainda na década de trinta, iniciando com os irmãos Jorge e Admar Almeida, que possuíam seu salão no prédio ao lado do Clube Comercial. Passou após para o Salão do Alemão, Sr. Henrique Bricker que estava onde encontra-se o Ed. Serrador. Final-



A última foto de Emílio, com a esposa Lourdes e os filhos: Adolfo, Emílio Filho, Rose Mari, Rubem Nelson e Paulo Walmor

mente surgiria o Salão do Comércio agora já de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch.

O FAMOSO SALÃO DO COMÉRCIO - O Sr. Emílio conseguiu fama na sociedade passo-fundense exatamente no Salão do Comércio que é hoje um patrimônio do próprio município e da cidade, pois conseguiu ultrapassar seus sessenta anos de atividade, mesmo tendo trocado por três vezes de endereço, mas em todos, com a presença do Sr. Emílio. Durante cinquenta anos o Salão do Comércio tornou-se, para Passo Fundo, como o mais moderno e mais frequentado por todas as classes da cidade. Formou vários profissionais e teve consigo, também figuras humanas que já nos deixaram mas que foram igualmente, muito conhecidas e acatadas por todos. Para a família que não tivesse alguém um dia sentado em uma das suas cadeiras. Era o local em que grandes figuras da cidade marcavam seus encontros.

OS COMPANHEIROS DE EMÍLIO

- Vale registrar alguns, dentre tantos, que por mais tempo trabalharam no salão de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch. Heleodoro Paim Nunes, conhecido por "Mano" que além de barbeiro era acordeonista e sempre tinha

seu acordeon na barbearia, pois quando não havia alguém para o cabelo ou barba, tocava e cantava as conhecidas músicas gauchescas, cujo repertório era pequeno e por todos conhecidas. Já nos deixou há tempo. João Batista Carraro, "O Seu Carraro", que sempre tinha uma história para contar e que gostava muito de política, trocando idéias com

seus clientes, enquanto cortava seus cabelos ou "fazia" suas barbas. Ênio Nunes Barth que gostando de futebol, falava e discutia táticas, especialmente do seu Gaúcho em semanas de clássicos com o 14 de Julho. Era ardoroso torcedor, também do Internacional, sempre com um pôster colocado na frente de sua cadeira. Luiz Feldmann, o único que restou no atual Salão do Comércio. Sempre sorrindo e sempre com uma piada nova para contar. Antes mesmo de terminar seu relato, ele era quem mais sorria, forçando ao ouvinte, com ele rir também. Mas Luiz não ficava somente nas piadas, pois seu violão estava sempre no mesmo canto pronto para dedilhar quando o Mano pegava no acordeon. Emílio, com seu modo de ser, tinha todas as características do "patrão" com o charme europeu com uma seriedade que não refletia o quanto era alegre, comunicativo e bonachão.

O SALÃO DO COMÉRCIO DE HOJE

- Os descendentes do Sr. Emílio mantiveram o salão, mesmo sem nenhum dos filhos terem seguido a carreira do pai. Está na 7 de Setembro, 456, com 5 barbeiros e cabeleireiros, dentre estes o único remanescente, Luiz Feldmann. A viúva, dona Lourdes Lara Brkanitch, ampliou e em breve irá instalar os departamentos de massagem e cortes femininos. Lá estão, além do Luiz, Rodrigo, Álvaro, Guilherme e Sisnando.

A FAMÍLIA DE EMÍLIO

- Conta, dona Lourdes, que num domingo de clássico na cidade, quando o futebol atraía grande número de senhoras e moças, lá foi ela assistir ao jogo e ficou fanática por futebol, tendo sua preferência seguindo a tradição da família que sempre foi do 14 de Julho. Num jogo com o Glória de Carazinho, viu aquele moço que ao final da partida a seguia e com coragem e destemido dela se aproximou. Nascia ali, em 1938, um namoro que durou 5 anos, pois o casamento só se efetivou em 1943. Mal sabia o jovem Emílio, que Lourdes fora ao jogo ver o seu namorado, que jogando pelo Glória, residia em Carazinho.

A FAMÍLIA LARA - Vale um registro à família de dona Lourdes Lara Brkanitch. É filha de Adolfo Rodrigues Lara que por mais de sessenta anos aqui residiu como construtor. Sua mãe, Rosinha Fa Brasil de Lara, era nascida na Itália, residia na Argentina e vindo com um tio a Passo Fundo, conheceu Adolfo e em menos de um ano estavam casados. Os irmãos de dona Lourdes foram, Rodolfo, Guilherme, Olmiro e Osvaldo, todos falecidos. Só resta sua única irmã, Hilda que casada

com Ariovaldo Telli, que no futebol era conhecido por "Saracura", reside na capital do Estado. As cunhadas, todas viúvas são, Eldemira, Olga, Nádia



Foto de casamento de Emílio e Lourdes em 1943

e Maria Amélia.

OS FILHOS DE EMÍLIO E LOURDES - São cinco os filhos do casal Lara Brkanitch: Rubem Nelson, comerciante, casado com Sônia Maria



A equipe dos barbeiros. Luiz é o segundo de pé, da esquerda para a direita e Emílio é o arqueiro

Rocha Brkanitch, tendo o casal quatro filhos - Rose Mari Brkanitch Cardoso, professora, casada com Sérgio Antônio Morsch, tendo o casal três filhos - Paulo Walmor Brkanitch, do comércio, casado com Marli Terezinha Schleder, tendo 4 filhos. Emílio Brkanitch Filho, psicólogo casado com Giselda Adames, enfermeira, tendo o casal dois filhos. Adolfo Brkanitch, médico, casado com a odontóloga Liziane Abreu, o casal ainda não tem filhos. Com estes ficou o sangue croata, uma descendência que, graças ao futebol, os tornou famosos e mais orgulhosos ainda, das origens de seus pais. São, portanto, 13 netos e uma bisneta, Andressa, filha de Rubens e Sônia. Emílio faleceu em 1993.



Emílio no tradicional "Salão do Comércio"

filha da mesma mãe mas não do mesmo pai. Ana, por sinal viveu a maior parte em Passo Fundo, tendo há pouco falecido, falando sempre fluentemente o Croata e sempre esteve ao lado do irmão, da sua esposa e filhos, sendo muito estimada pois ela própria sabia cativar a todos.

Em 1931 ele veio jovem de São Paulo e tornou-se barbeiro-cabeleireiro

39 anos de profissão de Emílio Brkanitch e dos 30 anos do Salão do Comércio—parte de sua vida

Estabelecimento todo remodelado está confortável, aprazível — Profissionais exímios, hábeis barbeiros e cabeleireiros, executam trabalho esmerado—A arte de manejar a navalha e a tesoura—Paim, Carraro, Luiz e Enio—Quem são eles

Anthony Eden, ex-Premier da Inglaterra, atribuiu grande parte de seu êxito político ao seu alfaite. Assim como ele, outras grandes personalidades delegavam a seus servos pessoais mais diretos, grande parte do sucesso que alcançavam em suas atividades. Não apenas ao alfaite como tam-

barbas e cortar cabelos. Nove anos ele atuou em salões alheios. Daí para cá já são decorridos 30 anos em que Emílio Brkanitch é proprietário. De salões onde trabalhou, gerenciou com visão ampla, estabelecimentos que ganharam projeção e mereceram a preferência dos passifundentes.

mente e amoliou o seu raio de ação. Aumentou a sua atividade, colocando um maior número de cadeiras e trazendo para si o concurso de novos profissionais.

Hoje, Salão do Comércio é sinônimo de trabalho primoroso, de bom gosto e atualização. Ali, todos são muito bem atendidos: cavalheiros, senhoras e crianças recebem a máxima atenção de homens integrados perfeitamente no espírito comunitário. Emílio Brkanitch é o «comandante» do salão. Calmo, modesto e muito cortez, ele é um dos grandes responsáveis pela macia «pressão» que é dada a seu estabelecimento pelo novo de Passo Fundo. A seu lado estão os experimentados profissionais Heleodoro Paim Nunes (Mão) João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Enio Nunes Barth. São cinco profissionais que sabem o que fazem e estão à altura das mais apuradas exigências. Modernizados, eles acompanham a evolução dos grandes centros, fazendo certos de acordo com os gostos da clientela.

Quem, em Passo Fundo, não conhece o Salão do Comércio? Torna-se a responder que são poucos os que não passaram pelas cadeiras de Emílio Brkanitch, Heleodoro Paim Nunes, João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Enio Nunes Barth. São poucos os que ainda não saíram plenamente satisfeitos do Salão do Comércio, cónscios de que ali a cortesia, a presteza e bom gosto são palavras de ordem.

Emílio Brkanitch é o proprietário de trato afável, comunicativo e atencioso. Nas horas vagas, o seu «bom papo» é para o futebol. Em primeiro plano está o seu tão querido Grêmio. Depois vem o Palmeiras, o time do São Paulo de onde ele veio.

Heleodoro Paim Nu-

nes — o Mano — é outro «bom chapa». Seu «fraco» é a música tradicionalista. E, ximio acordeonista, essa qualidade ele trouxe junto com sua profissão para o Salão do Comércio.

João Baptista Carraro inspira respeito. É o homem de cabelos mais brancos. Admirado por todos, João Baptista Carraro tem uma «frente» «perpétua», plenamente acostumada com as suas maneiras de cortar o cabelo e fazer a barba.

Luiz Feldmann é o mais animado do grupo. Onde ele está, ninguém fica quieto. Comunicativo e muito alegre, Luiz é outro que tem paixão pelo tradicionalismo. É o seu «passa-tempo» predileto.

Finalmente, o novato da turma: Enio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é pai — não coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional, seu time do coração.

Cinco homens hábeis, profissionais competentes, aliados com um objetivo comum: bem servir o povo de Passo Fundo na atividade em que são autênticos mestres.

Heleodoro Paim Nu-

Uma pesquisa realizada pela Publamar, em «Passo Fundo», deu ao Salão do Comércio, a consagração popular. Elevadíssima parcela da população deu ao Salão do Comércio — 30 anos de existência — a preferência. E quem faz surgir essa preferência são os profissionais que ali atuam. Emílio, Paim, Carraro, Luiz e Enio não são apenas cinco homens que sabem cortar cabelos e fazer barbas muito bem. São cinco homens de rela-

ções públicas. O Salão do Comércio é um lugar agradável para «bater» um bom papo com os amigos. É um recanto agradável onde se pode encontrar, da segunda a sábado, as mais variadas personalidades de Passo Fundo. Do advogado ao operário; do industrial ao homem público. Todos conhecem o Salão do Comércio — a casa de Emílio Brkanitch.

Hoje, o jovem que veio de São Paulo ainda adolescente, é pessoa por demais relacionada, acatada e estimada pela população. O seu trabalho cortado, primoroso e dedicado o fez assim. Um profissional relaciona-

do com toda a classe, sempre pronto a colocar em movimento o seu espírito comunitário: ajudar a quem precisa.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Hoje, após passar por uma completa reforma, desponta como um dos mais luxuosos, modernos e confortáveis. Para quem ainda não o conhece — a esse certamente são poucos — aqui fica o endereço: Avenida Gal. Netto nº 314, no edifício

O NACIONAL

CIRCULAÇÃO AS 2 HORAS DA MANHÃ

Diário Independente

Direção de MCCIO DE CASTRO

P. Fundo, 25 de Dezembro de 1970



Sensacional salto de paraquedas

Diante de milhares de espectadores, realizou-se, domingo, um salto de paraquedismo. Jorge Sordani, na sede campesina do Aero Clube de Passo Fundo, deu o sinal para o salto. Não faltava torcida. Vento lá ajudou de muito, o mais novo, paraquedista de Passo Fundo, viu grau de pericia e eficiência, dando a primeira

O público presente se divertiu muito com o espetáculo. O salto foi realizado às 14 horas, no local conhecido como «Cidade do Vento». O paraquedista, Jorge Sordani, foi acompanhado por um instrutor. O salto foi bem sucedido, com o paraquedista aterrissando suavemente no solo.

EXTENDEM suas congratulações aos agricultores da região, expressando-lhes votos de sucessos em seus empreendimentos em 1971, com colheitas fartas e maior bem-estar, que colham a terra.

GUARAE

Revendedor nesta região do afamado Trator CBT Modelo 1000 (Médio)

Em duas opções: Modelo Alto — 53 cm altura.

Modelo Baixo: 39 cm, altura.

Motor Perkins 4 cilindros, 56 HP. Caixa de câmbio e 6 marchas a frente e duas a ré.

SISTEMA HIDRAULICO: Tipo «CHEVRON» com duas alavancas de comando, sendo uma para controle de profundidade e a outra de comando do regulador de controle automático de profundidade.

TOMADA DE FORÇA: Equipado com engrenagem de discos acionada por sistema hidráulico.

Departamento de Electro-Domésticos — distribuidor PHILIPS — Rádio — TV — Gravadores — Rádio — Estofados — Móveis de Fôrnicia.

(MAFIZ: RUA TIRADENTES, 359)

FILIAL CENTRO: RUA MORON, ED. FIORI, PASSO FUNDO

PRONTO SOCORRO FRATURAS

Atende: Acidentes de Trabalho

IMPS

IPE

ABSOAR

GBOR

Cooperativa

Independência, 558 Fone 2333 Passo Fundo

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S/A.

BANSULVEST - FINASUL

Aplice suas economias com grande rendimento e garantia absoluta.

Representantes

Dr. RUF W. FALLEIRO

Rua Bento Gonçalves, 526 Fone 2543

VALDIR DAL ROSCO

Rua Gal. Osório, 1224 Fone 2862



SE. EMÍLIO BRKANITCH, VETERANO PROFISSIONAL BARBEIRO-CABELEIREIRO, PROPRIETÁRIO DO COMERCIO

bem ao barbeiro, porque um rosto bem barbeado e um cabelo bem cortado exercem grande influência sobre a apresentação da pessoa.

Quem, em Passo Fundo, não ouviu falar no Salão do Comércio? Certamente serão poucas as pessoas que ali ainda não estiveram, utilizando-se dos serviços eficientes e primorosos daqueles dedicados e solícitos profissionais.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Fundado em 1940, hoje ele conta com seis cadeiras, está situado num excelente sítio — bem central — é luxuoso e, o que é mais importante, possui profissionais de gabarito, que fazem de seu trabalho uma autêntica arte.

Mas nos 30 anos de existência do Salão do Comércio, se conta parte da vida de um homem simples: Emílio Brkanitch. Procedente de São Paulo, Emílio Brkanitch «aportou» em Passo Fundo ainda adolescente, vindo em companhia de seus pais residir no Rio Grande do Sul. Tão logo se ambientou com a gente do sul, o sr. Emílio Brkanitch passou a se dedicar às atividades profissionais de barbeiro. Trabalhou, ainda jovem, com os irmãos Jorge e Admar Almeida (em 1931), no salão que se localizava em prédio onde hoje está a Casa Carioca, na Avenida Brasil. Os anos foram passando, e o jovem vindo de São Paulo mais se aperfeiçoava na arte de fazer

ses. Durante trinta anos — interrompidos em algumas oportunidades por motivo de doença — o sr. Emílio Brkanitch é proprietário do Salão em Passo Fundo, tornando-se uma pessoa amplamente conhecida, acatada e estimada pela população. Nestas três décadas de gerência, Emílio Brkanitch tem uma história a contar como proprietário do Salão do Comércio. A lição se firmou, ganhou conceito sólido e geral e deu a Passo Fundo — o que é muito importante — um salão à altura do desenvolvimento da cidade. Amplo, confortável, arejado e com a participação de profissionais que realmente sabem manejar com perícia a tesoura, a navalha e a máquina de cortar cabelos.

Emílio Brkanitch e Salão do Comércio têm uma afinidade de muitos anos. A história de um conta muitos anos da vida do outro. Foi ali que o jovem vindo de São Paulo criou «raízes», firmou-se definitivamente.

SALÃO DO COMÉRCIO

Emílio Brkanitch — proprietário — e a equipe de barbeiros e cabeleireiros têm a satisfação de cumprimentar seus estimados clientes e bons amigos, transmitindo-lhes calorosos votos de um

NATAL FESTIVO e um RISONHO e PROSPERO ANO NOVO—1971

Salão do Comércio

PROFISSIONAIS EXÍMIOS, APTOS A FAZER O CORTE DE CABELO AO GOSTO DO CAVALHEIRO, DA SENHORA OU DA CRIANÇA.

SALÃO TODO REMODELADO — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

Avenida Gal. Netto, 314 (Edif. «Aparício Langaro») — Centro da cidade de Passo Fundo

Corte de cabelo gratuito a quem procura emprego

Iniciativa de barbearia de Passo Fundo se destaca no período de pandemia. Ação também busca ajudar pessoas de baixa renda na hora da entrevista de emprego



Barbeiro que idealizou ação em Passo Fundo se inspirou nos Estados Unidos e quer que iniciativa seja ampliada

por **MATHEUS MORAES**
matheus@diariodamanha.com

Uma iniciativa em meio à pandemia do coronavírus tem chamado atenção no centro de Passo Fundo. Uma barbearia localizada na Avenida Sete de Setembro, no Centro, lançou a campanha "barbearia solidária", que tem como objetivo realizar cortes de cabelo gratuitos para pessoas de baixa renda e que estejam procurando por emprego.

A iniciativa surgiu em decorrência do período de instabilidade econômica na cidade, com demissões em massa em alguns setores. Com inspiração vinda dos Estados Unidos, a barbearia destina oito horários por semana para atender este perfil de público, quatro na terça-feira e quatro na quarta-feira.

De acordo com o sócio-proprietário da barbearia, "Cafu", a ideia surgiu para contribuir com o próximo neste período difícil.

"Eu estudo cortes de cabeleiros dos Estados Unidos. Um deles, muito famoso, tira um dia da semana para cortar cabelo da galera de rua. Vendo isso, acabou me tocando. Pensei que podia fazer algo aqui", lembra.

A partir disso, Cafu partiu para a prática: com colaboração gratuita para o marketing, as redes sociais da barbearia apresentaram a iniciativa. Mesmo de forma tímida, a campanha começa a ganhar força. "Na publicação que colocamos, vai nome, formação, foto, tudo para que possa ser compartilhado e possam surgir oportunidades, para que a pessoa consiga entrar no mercado de trabalho de novo", destaca o proprietário.

"O IMPORTANTE É AJUDAR"

A novidade ganha força em outros locais, segundo o profissional que atua no ramo da barbearia há sete anos. "Vendo toda essa situação de pandemia,

vendo o pessoal perder emprego, quem pode tem que ajudar. É uma iniciativa que pode e deve ser espalhada. A intenção é atingir a todos. O importante é ajudar", diz Cafu, que relatou que a ação também acontece em Nova Prata, distante a 114 quilômetros da cidade.

AS PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS

Cafu relata que, apesar de tímidas, as primeiras pessoas começaram a aparecer para cortar o cabelo. No primeiro caso, com a ajuda da família, um homem cortou o cabelo e teve sua publicação nas redes sociais garantida. "Foi muito legal, gratificante", disse. O desejo do barbeiro é que ele possa se recolocar no mercado de trabalho. "É bom estar bem apresentado para entrevista, com um corte bacana. A gente põe todas as informações da pessoa para que possa dar certo", conta. Outro caso foi de um advogado que cortou o cabelo na

barbearia e deixou seu contato à disposição caso alguém procure por emprego.

Ainda que recente, a ideia também pode ser aprimorada: foi sugerido para que a barbea-

ria coloque um mural para deixar no espaço físico com o objetivo de atrair os olhos de empresários que cortem o cabelo no local e necessitem de novos funcionários com o perfil desejado.

Da terra é recordado um homem, de índole e grandes valores.

Senhor
ANTONIO AUGUSTO RIBAS CORRÊA,
conhecido como "LULO".

Ele sempre será lembrado como alguém que muito fez, que muito construiu, que muito cuidou, que muito amou, a admiração é inevitável quando se trata de uma pessoa com tanta presença e de enormes feitos.

Um homem culto, grande pai, vô, bisavô, de intelecto impressionante e digno de aplausos. Será sempre lembrado com louvor.

De sua família, amigos e funcionários



Parabéns, Ygor!!!

Que este dia seja muito especial junto a sua família e amigos que te amam. Você é um dos melhores presentes, Deus me abençoou e escolheu para ser sua mãe, és um filho e irmão especial. Filho que você continue sendo esta pessoa querida, trabalhadora e em busca de seus sonhos para crescer financeiramente e espiritualmente. Felicidades, são os votos de sua mãe, irmãos e vô.

Oração de Santo Expedito

Meu Santo Expedito das Causas Justas e Urgentes, Socorrei-me nesta hora de Aflição e Desespero, Intercedei por mim junto ao Nosso Senhor JESUS CRISTO! Vós que sois o Santo Guerreiro, Vós que sois o Santo dos Aflições, Vós que sois o Santo dos Desesperados, Vós que sois o Santo das Causas Urgentes, protegi-me, Ajuda-me, Dai-me Força, Coragem e Serenidade. Atendei ao meu pedido: "Fazer o Pedido" Ajuda-me a superar estas Horas Difíceis, protegi-me de todos que possam me prejudicar, Protegi Minha Família, atendei ao meu pedido com urgência. Devolvi-me a Paz e Tranquilidade, Serei grato pelo resto de minha vida. Como gratidão mandarei publicar esta oração, para que os outros aprendam a ter Fé e confiança e na vossa Misericórdia ilumine meus passos. Obrigado. Rezar 1 Pai Nosso e 1 Ave Maria e Fazer o Sinal da Cruz.

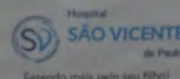
L.L.L.

Serviço de Pediatria 24 horas Hospital São Vicente de Paulo - Unidade Uruguai

* para pacientes de planos de saúde e particular.

Carinho, agilidade e qualidade,
tudo em um único lugar!

Hospital São Vicente de Paulo - Unidade Uruguai
Rua Uruguai, 2050 | Passo Fundo/RS | Telefone: (54) 3045-2000



Consultas 24 horas | Exames de imagem e laboratoriais | Cirurgias | Internações



MEMÓRIAS NUNCA esquecidas

Se estivesse vivo, ontem (27), o fundador da barbearia do Salão do Comércio, Emilio Brkanitch, completaria 100 anos. Por sua dedicação em vida, ele recebeu do ex-diretor-presidente do Diário da Manhã, Dyógenes Martins Pinto (in memoriam), uma homenagem, ainda enquadrada na parede do estabelecimento.

medCALL 10
4005
(54) 2103-2103

SoluPrev
Especialista Previdenciária

- Auxílio-doença
- Aposentadoria
- Pensão por morte
- Revisões de benefícios
- Estudo de aposentadoria

ATENDIMENTO COM HORA MARCADA
(54) 3601-5192
e-mail: soluprev@uol.com.br

FOTO ANDRESSA ZORZETTO





MEMÓRIAS NUNCA esquecidas

Se estivesse vivo, ontem (27), o fundador da barbearia do Salão do Comércio, Emilio Brkanitch, completaria 100 anos. Por sua dedicação em vida, ele recebeu do ex-diretor-presidente do Diário da Manhã, Dyógenes Martins Pinto (in memoriam), uma homenagem, ainda enquadrada na parede do estabelecimento

medCALL 10 ANOS
(54) 2103-2103

SoluPrev
Exatidão. Previdência.
• Auxílio-doença
• Aposentadoria
• Pensão por morte
• Revisões de benefícios
• Estudo de aposentadoria
ATENDIMENTO COM HORA MARCADA
(54) 3601-5192
e-mail: soluprev@uol.com.br

FOTO ANDRESSA ZORZETTO



MEMÓRIAS NUNCA esquecidas

Se estivesse vivo, ontem (27), o fundador da barbearia do Salão do Comércio, Emilio Brkanitch, completaria 100 anos. Por sua dedicação em vida, ele recebeu do ex-diretor-presidente do Diário da Manhã, Dyógenes Martins Pinto (in memoriam), uma homenagem, ainda enquadrada na parede do estabelecimento

*ANDRESSA ZORZETTO

Parece uma barbearia comum, com cadeiras, espelhos e funcionários habilidosos, usando máquinas e tesouras. Mas não é. A barbearia mais antiga da Avenida Sete de Setembro guarda uma história que nunca será esquecida, sobrevivendo e sendo recontada entre as gerações.

Era dia 27 de abril 1915 quando Emilio Brkanitch nasceu na cidade de Nacise, na Croácia. Filho de agricultores, ele passou anos ajudando a família na atividade, quando embarcou com ela para o Brasil para trabalhar nos cafezais. Em Passo Fundo, cidade escolhida pelo clima, descobriu a paixão que deixaria o seu legado na história do município. Nada de plantar! Aos 20 anos, aprendeu a atividade de barbeiro e decidiu fundar a barbearia Salão do Comércio.

Emilio faleceu em 1993. Até lá, trabalhou incansavelmente na barbearia, que hoje pertence a sua única filha mulher, Rose Mari. Se estivesse vivo, ontem (27), ele completaria o seu centenário, marcado por uma dedicação presente até hoje nos funcionários que trabalham com a sua foto pendurada na parede.

Quem conta cada detalhe da história é Rose, que lembra o quanto o local a enche de orgulho e admiração pelo pai. "Ele trabalhava muito. Quando eu era criança, nunca o via chegar antes das 11. Depois que ele saía do trabalho, passava na churrascaria e levava churrasquinho para nós jantar", disse emocionada.

Do advogado ao operário, todos frequentavam a barbearia, onde encontravam amigos e conversavam com Emilio, um homem sério, característica oriunda de seu país de origem. O Salão do Comércio, ainda no prédio antigo, comemora 80 anos e, embora muita coisa tenha mudado, ele continua o mesmo por sua simplicidade.

As seis cadeiras são as mesmas e só há previsão de remodelá-las porque estão gastas. Lá dentro, tudo lembra o seu Emilio e até quem não o conheceu, ao caminhar e olhar para os móveis, consegue entender um pouco daquele homem. "Ele era muito feliz pela confiança que dava e recebia", exclamou Rose.

Quem não ficou de fora da roda de amigos foi o doutor Diógenes Martins Pinto, fundador do Diário da Manhã, que dedicou a Emilio uma homenagem, publicada e enqua-

drada pela família. "Exemplo de vida, assim, paradigma de trabalho e qualidade de homem honrado, tem que ser exaltado como dever e obrigação, pois precisa servir como bandeira e modelo para nossas crianças, jovens e até mesmo para muitos adultos", declara o editorial.

O Salão do Comércio, hoje rodeado de prédios, passa despercebido pelas pessoas apressadas. A simplicidade, característica ressaltada inúmeras vezes por Rose, pode fazer com que ele pareça apenas mais uma barbearia, ocultando uma história que marcou o início da atividade no município.



A família

Emilio conheceu a sua esposa, Loyrdes Lara, também falecida, em um domingo clássico de futebol, que atraía muitas mulheres. Em 1938, eles começaram a namorar e cinco anos depois decidiram se casar. Da relação, nasceram cinco filhos: Rose Mari, Paulo Walmor, Emilio Filho e Adolfo. Emilio e Lourdes deixaram 16 netos e 11 bisnetos.

GRUPO
DIÁRIO DA MANHÃ

Editora

Liliana Crivello RP.: 10.698

Diagramação

Andressa Zorzetto

DIÁRIO DA MANHÃ

www.diariodamanha.com

@jornal_dm

www.facebook.com/diariodamanha

Cláudia Fontoura Martins Pinto - ME
Matriz: Rua Independência, 917, sala 3 - Passo Fundo
Contato: (54) 3316-4800

ESPORTES

O NACIONAL

Copa de Rallye terá prova noturna



Última prova noturna em Passo Fundo foi válida pelo Campeonato Gaúcho

No próximo dia 18, sábado, será realizada mais uma prova de rallye em Passo Fundo. Trata-se da segunda etapa da Copa Universitária de Rallye, promovida pelo Departamento de Rallye do Kart Clube Passo Fundo.

A grande novidade da segunda etapa é que a prova será realizada à noite. Trata-se de mais um atrativo da Copa de Rallye que, assim, propicia a oportunidade aos pilotos e navegadores de disputarem uma prova noturna, também uma realização diferente para o público.

COPA - A Copa Universitária de Rallye é coordenada pelo Departamento de Rallye do KCPF, contando com o apoio do Posto 2000, Posto BR Boqueirão, O NACIONAL, Brazil Midia, Oppium, Coca-Cola, Eveready e Prefeitura Municipal de Passo Fundo. O estilo da competição é direcionado aos novos participantes, sendo acessível técnica e financeiramente.

Já em sua primeira etapa teve 137 carros, em mais um, recorde nacional das competições universitárias em Passo Fundo. O recorde anterior, com 136 participações, ocorreu no ano passado, também em prova universitária de Passo Fundo.

NOTURNA - A prova do dia 18 promete ser uma das mais interessantes já promovidas em Passo Fundo. Além das emoções habituais das competições de regularidade, terá adicionada uma dose extra de adrenalina com um percurso à noite. Assim, ampliam-se as dificuldades. A visualização do trecho fica limitada à área iluminada

pelos faróis, dificultando a identificação de pontos referenciais e do próprio percurso.

Porém, as adversidades não são apenas externas. Elas começam no interior do veículo, exigindo iluminação adequada e direcionada aos pontos de leitura de instrumentos, livro de bordo, calculadora e cronômetro.

Soma-se a tudo isto, que a prova noturna está programada para um período de inverno, em época de muitas variações meteorológicas. O resultado será, certamente, uma competição de bom nível técnico em meio a um cenário de muitas adversidades.

**frango
& fritas**
313-2057

PROVA - A Copa Universitária vem sendo disputada em categorias distintas: Duplas Femininas, Duplas Masculinas, Casais e Rallyzeiros. A segunda etapa terá início às 16 horas, com a vitória técnica no Parque da Gare. Depois acontece a largada, com a saída a cada minuto de um carro, a

partir das 17 horas.

Haverá um apoio mecânico às 18h30min no Posto 2000. Depois, os carros começam a chegar por volta das 20h30min no Posto BR Boqueirão, onde haverá um salão. O percurso já está definido, porém ainda é mantido em sigilo pelos organizadores.

Antecedendo mais este rallye, haverá curso de navegação dias 16 e 17, quando os mais experientes navegadores do Departamento de Rallye do Kart Clube Passo Fundo estarão à disposição dos novos adeptos desta modalidade esportiva.

Copa do mundo:

Passo Fundo tem torcedor da Croácia

Uma cena incomum pôde ser presenciada pelos torcedores brasileiros ontem à tarde no centro de Passo Fundo. Ainda eufóricos com a vitória da seleção brasileira diante da Holanda, o que assegurou pela sexta vez a participação do Brasil em uma final de copa do mundo, os torcedores olhavam curiosos para a fachada do tradicional "Salão do Comércio". O estabelecimento, que já existe em Passo Fundo há mais de cinquenta anos, e foi uma das primeiras barbearias a serem instaladas na cidade, exibia uma bandeira da Croácia estendida bem acima da porta de entrada. O motivo? Uma homenagem do atual proprietário, Ruben Nelson Brkanitch ao país que, antes de se tornar independente da Iugoslávia,

nasceu seu pai, o saudoso Emílio Brkanitch, fundador do "Salão do Comércio", que imigrou para o Brasil quando tinha apenas 14 anos. Apesar da torcida, Nelson deixou bem claro que, caso

REVENDA
314-1088

son não lamentou a derrota croata diante da França, o que eliminou as chances de haver uma final entre Brasil e Croácia no próximo domingo, pois, apesar de exibir a bandeira nas cores vermelha, branca e azul na fachada de seu estabelecimento, Nelson deixou bem claro que, caso



Torcedor homenageia a Croácia (Foto Lucas Cardoso)

houvesse um confronto entre essas duas equipes para decidir o mundial, ele torceria para o Brasil. Após o final do jogo, Nelson não deixou de elogiar a seleção do país de origem de seu pai, e ressaltou a bravura do povo croata, "apesar de ser uma nação pobre e sofrida, constantemente envolvida em confrontos políticos, a Croácia foi a surpresa da copa, o que, sem dúvida, trouxe muita alegria ao povo croata", concluiu.

Euler e Edilson podem reforçar Santos no Brasileiro

O Santos estuda proposta do Verdy Kawasaki, que pretende o meia Lúcio por empréstimo até o final do ano, cedendo aos santistas o ponteiro Euler e mais US\$ 400 mil. Esse dinheiro possibilitará a contratação de outro reforço para o Brasileiro, que poderá ser Edilson, do Corinthians. Por outro lado, o técnico Leão poderá liberar Dutra para o Guarani. O time de Campinas cede Jean Carlos para o Santos, mas quer Camanducaia e o lateral. "O importante, disse Leão, é que a política está definida e é bem realista".

Esse realismo significa que o clube não fará

loucuras e o caso Russo mostra isso. O lateral e

Cruzeiro esteve semana passada em Santos, conversou com o técnico e ficou de apresentar-se na segunda-feira. A apresentação não ocorreu porque o jogador não abriu mão de seus salários (R\$ 22 mil mensais) e os santistas tinham R\$ 12 mil para oferecer, no máximo.

Enquanto os reforços não chegam, Leão vai montando o time com os jogadores disponíveis. Ontem, no coletivo, ele praticamente definiu a equipe para o amistoso de sexta-feira à noite, contra a Portuguesa de Desportos, na Vila Belmiro.

Boka
tele-entrega
313-3108

**A verdade escondida cresce, asfixia,
junta uma tal força explosiva que um dia jorra
para fora e explode tudo ao passar.**

(Emília Zela)

CORPO E ALMA

consultoria clínica

Análise numerológica e Carta natal

Fone: 313 3095

Gal. Netto - 88A

Gold Star Castor



A Castor trouxe tecnologia e máquinas de última geração dos Estados Unidos, Suíça e Itália para o desenvolvimento de seu mais novo produto

Castor

HOMENAGEM

Cem anos do saudoso Emílio Brkanitch

■ Croata ficou conhecido em Passo Fundo por comandar o Salão do Comércio, que está aberto há 80 anos

Emílio Brkanitch nasceu em 27 de abril de 1915, na cidade de Nacise, na Croácia, um país pequeno, do Continente Europeu, habitado por povo valente. Veio para o Brasil com seus pais, os agricultores Franyo e Rosália, e sua irmã Ana. A família desembarcou em São Paulo e trabalhou nos cafezais. Mais tarde procuraram uma região que se identificasse um pouco com sua terra, em razão do frio. Fixaram residência em Erechim e posteriormente em Passo Fundo.

Dos cafezais para o Salão do Comércio. Aqui chegando, o cidadão Emílio aprendeu a atividade de barbeiro. Iniciou sua profissão no Salão do Barbeiro dos irmãos Jorge e Ademar Almeida, localizado na avenida Brasil, ao lado do Clube Comercial. Após, foi para o Salão do Alemão, de propriedade do sr. Henrique Briker, localizado onde hoje se encontra o Edifício Serrador, em frente à praça Marechal Floriano. Famoso Salão do Comércio. Em 1935, o sr. Emílio se estabeleceu por conta própria, fundando o Salão do Comércio, que por muitas décadas funcionou na avenida General Netto, quase esquina com a avenida Brasil, ao lado da antiga Casa Yannke, de propriedade do sr. Raul Langaro.

SALÃO DO COMÉRCIO, 80 ANOS DE TRADIÇÃO

O sr. Emílio ficou conhecido na cidade de Passo Fundo pela popularidade do Salão do Comércio, que é hoje um patrimônio da cidade, uma vez que o mesmo sempre se localizou no centro. Atualmente fica na avenida Sete de Setembro, 456, e sempre foi a barbearia frequentada até hoje pelo advogado ao operador, pelo industrial ao homem público.

O Salão do Comércio comemora este ano 80 anos de atividade. Lugar de encontro de grandes personalidades da cidade. O sr. Emílio formou vários profissionais do ramo. Teve como clientes figuras humanas que já nos deixaram e é rara a família que não teve alguém um dia sentado em uma de suas cadeiras de barbeiro.

Emílio, com sua personalidade, tinha características do profissional com charme europeu. Profissional sério que não refletia o quanto era alegre, comunicativo e simples.

Um dos seus clientes mais assíduos, sr. Múcio de Castro, fundador e diretor, na época, do jornal O Nacional, chegava diariamente na barbearia, às 7h da manhã, para fazer a barba após a noite de trabalho no seu jornal. O sr. Múcio de Castro tornou-se compadre, juntamente com sua esposa, sra. Ada de Castro, batizou seu filho Emílio Brkanitch Filho.

O Salão do Comércio permanece com os descendentes do Emílio. Com o falecimento do sr. Emílio, em 25 de fevereiro de 1993, sua esposa Lourdes Lara Brkanitch passou a administrar a barbearia até 20 de março de 2013, quando veio a falecer.

Salão do Comércio de hoje. Os descendentes do sr. Emílio e sra. Lourdes mantêm a barbearia com muita dignidade e orgulho, mesmo sem nenhum dos filhos terem seguido a carreira do pai, o que nos relata, emocionada, sua filha Rose Mari Brkanitch Cardoso, sobre a trajetória da vida do sr. Emílio Brkanitch.

EMÍLIO COM SUA FAMÍLIA

A filha Rose Mari relata que os pais se conhe-



■ Família de Emílio Brkanitch

ram num domingo de clássico de futebol na cidade. No jogo, o jovem Emílio se aproximou de Lourdes e nasceu, em 1938, um namoro que durou cinco anos. O casamento só se efetivou em 29 de dezembro de 1943. Família de Lourdes Lara Brkanitch, era filha de Adolpho Rodrigues de Lara e de Rozinha Musculiatti Lara. Ele fundou a antiga empresa A. R. Lara Material de Construção. Família tradicional de Passo Fundo.

O casal teve cinco filhos: Ruben Nelson Brkanitch, casado com Sônia Maria Rocha Brkanitch; Rose Mari Brkanitch, casada com Sérgio Antônio Morsch Cardoso; Paulo Walmor Brkanitch, casado com Marli Terezinha Schleder Brkanitch; Emílio Brkanitch Filho, casado com Giselda Adames Brkanitch; e Adolfo Lara Brkanitch, casado com Liziane de Abreu Brkanitch. Deixaram 16 netos e 11 bisnetos. Com esses ficou o sangue croata, uma descendência da origem de seu pai Emílio.



■ Casamento de Emílio e Lourdes Lara Brkanitch



■ Ao lado de Múcio de Castro (que este ano também completaria 100 anos)

EDITAL - SEGUNDO PÚBLICO LEILÃO E NOTIFICAÇÃO

Dia: 28/04/2015 Hora: 13 horas

Local: Rua General Canabarro nº1103, Centro – Passo Fundo/RS.

LEANDRO FERRONATO, Leiloeiro Oficial, estabelecido na Rua Unigui, nº 1566, Centro, CEP 99.010-112, Passo Fundo, RS, faz saber que, devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário COMPANHIA PROVÍNCIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO, venderá na forma da lei nº6004 de 14/03/90, Decreto-lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/66, RD 08/70 e CFG 10/77, em Segundo Público Leilão, no dia, hora e local acima referidos, o imóvel adiante descrito, para pagamento de dívida hipotecária em favor de EMPRESA GESTORA DE ATIVOS – EMGEA (cessionária do crédito da CADXA ECONÔMICA FEDERAL, permanecendo esta apenas como gestora e administradora do crédito cedido), e de propriedade de LUIS FERNANDO RIGON DA SILVA, brasileiro, funcionário público federal, inscrito no CPF sob nº461.675.520-53, e sua mulher KATIA LUZIA MOZZATO DA SILVA, brasileira, do lar, inscrita no CPF sob nº461.675.520-53, casados pelo regime da comunhão parcial de bens residentes e domiciliados em Passo Fundo/RS – CONTRATO: 9.0494.9970.125-0 – SED: E-14.188/13 – IMÓVEL: O apartamento 102 do Edifício "Residencial Acrópolis", à Rua XV de Novembro nº181, na cidade Passo Fundo/RS, localizado o apartamento no primeiro andar ou segundo pavimento do bloco "A", de frente para a Rua XV de Novembro, o segundo contido da esquerda para a direita de quem desta rua olhar para o bloco, fazendo parte integrante desta unidade autônoma uma vaga-garagem localizada no estacionamento de uso comum do edifício, com a área global de 65,853m², área privativa de 49,2787m² e área de uso comum de 16,580m², correspondendo-lhe a percentagem de 2,7479% nas coisas de uso comum e fim proveitoso do edifício, bem como no terreno onde se assenta a construção. Matriculado no Registro de Imóveis de Passo Fundo, RS, sob nº52.796 (cinquenta e dois mil setecentos e noventa e seis). Imóvel a ser vendido nas condições em que se encontra, com possibilidade de estar ocupado. A venda será feita mediante pagamento à vista, podendo o arrematante pagar no ato, como sinal, 20 por cento do preço da arrematação e o saldo restante, devidamente atualizado, no prazo improrrogável de 05 dias, sob pena de perda do sinal dado. A venda será realizada pelo melhor lance obtido. Débitos fiscais (inclusive laudêmio), condomínio, taxas de água e de luz, contidas do leiloeiro e as despesas de execução extrajudicial serão de responsabilidade do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo. É vedada a participação de cônjuges, parentes e afins do leiloeiro ofertando lances no 1º e 2º leilões das execuções extrajudiciais. Fica desde já intimado do presente leilão o mútuario acima indicado, caso não seja localizado. O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados informações sobre o imóvel, no horário das 09 horas às 18 horas na Rua dos Andradas, 1781 sala 202, CEP 99.020-013 ou pelo fone 51-3227.3143 em Porto Alegre/RS – LEANDRO FERRONATO – Leiloeiro Público Oficial – Publicações nos dias 13/04/2015, 17/04/2015 e 28/04/2015 no Jornal O Nacional.

Sociedade

As comemorações do 80º Aniversário da Sra. Rózinha F. Lara



Revestiram-se de ternura e carinho, emocionando a todos, as significativas homenagens tributadas à veneranda senhora d. Rózinha F. Lara, cujo aniversário transcorreu dia 30 de novembro último conforme O NACIONAL registrou.

Para a bonita festa estiveram reunidos todos os membros da família: filhos, filhas, genros, noras, sobrinhos, netos, bisnetos e muitos outros parentes. As comemorações tiveram lugar na aprazível chácara "Vila Adolpho Rodrigues de Lara", situada nos arredores da cidade.

Houve música, discursos, danças, cantos, trovas, incluindo uma alegre e divertida hora de arte, organizada e dirigida pela sra. professora Rosemary Brkanitch Cardoso, neta de d. Rózinha F. Lara, sendo muito aplaudida. O corpo de ballet de encantadoras jovens agradou a grande assistência de familiares da aniversariante e convidados especiais.

D. Rózinha assistiu emocionada as homenagens que lhe foram prestadas na

data em que eram festejados seus 80 anos de idade. As comemorações, iniciadas ao meio dia, prolongaram-se até à noite, num ambiente de alegria, satisfação e cordialidade. A veneranda aniversariante teve ensejo de ver o quanto é estimada e querida, não somente por seus familiares, como também pelas numerosas pessoas de suas relações e amizades. Os flagrantes fotográficos que estamos publicando mostram diversos aspectos da inesquecível festa em honra a d. Rózinha F. Lara. Ela, em pose especial, cercada de seus familiares e pessoas amigas, apagando as 80 velinhas, grupos de participantes, a assistência, o grupo de ballet, os cantores, etc.

Um apetitoso e concorrido churrasco foi servido aos presentes, assim como bebidas em profusão, e finos doces.

Todos lembrarão indelevelmente a grata comemoração dos 80 anos de d. Rózinha F. Lara, que, apesar de sua avançada idade, goza boa saúde e demonstra muita disposição.



Aniversários

FAZEM ANOS

HOJE - (Dia 20 de Dezembro) - a exma sra. d. Irma de Almeida, esposa do dr. Clemente de Almeida, economista residente em Porto Alegre; a exma. sra. d. Ana Maria Cunha, esposa do sr. Fredomiro Cunha, residente em Boa União - município de Soledade; o sr. Telmo Annes, residente em Santo Angelo.

FAZEM ANOS

AMANHÃ (Dia 21 de

Dezembro) - o sr. Erny Lwig, gerente da Cia Geral Industria, de Porto Alegre; sr. Hugo Loureiro La resident. em Passo F do; a sra. vva. Flora Caeta aqui residente; a exma. sra. Graciama Hamester, esp do sr. Norberto Hames residente em Curitiba; a s Deborah Schisler, filha reverendo William Schi Filho e de sua esposa d. E Long Schisler, residentes Florianópolis.

Jornalista Ruy Diniz Netto e Filho visita a "O NACIONAL"



O jornalista Ruy Diniz Netto com o diretor de O NACIONAL, e seu jovem filho Claudio Moura Netto. (Foto de Edgar)

A passeio e em visita a pessoas de sua família, encontra-se nesta cidade, o nosso prezado colega de imprensa Ruy Diniz Netto, atualmente exercendo as funções de conselheiro de imprensa na Embaixada de Portugal em Brasília.

Ruy Diniz Netto veio a Passo Fundo acompanhado de sua exma. esposa sra. Maria Luiza Moura Netto, achando-se hospedado na residência de seu cunhado engenheiro agrônomo Luiz Costa Rodrigues, diretor da organização DEKALB (produtores de sementes de milho híbrido). Nesta cidade também reside um filho do casal Ruy-Maria Luiza, o jovem Claudio Moura Netto, pertencente à Assessoria de Vendas da firma DEKALB em Passo Fundo.

Ruy Diniz Netto que até há pouco permaneceu em sua Patria, Portugal, atuando numa grande Editora em Lisboa, por vários anos desempenhou atividades na Editora Globo, S.A. de Porto Alegre, em cuja capital residiu por muito tempo. Figura ligada intimamente ao Jornalismo brasileiro e português, Ruy Diniz Netto é um velho amigo de O NACIONAL, já visitado Passo Fundo diversos anos, sendo hóspede do município. Figura patética, muito estimada, Diniz Netto é vassal conhecido no Rio Grand Sul, onde conta com meros amigos, jornalista talentoso, habil e inteligente portador de apreciável tura, ele participou de inúmeras acontecimentos Brasil e no exterior, realizando coberturas jornalísticas atuando com brilhantismo de nascimento brasileiro de coração, os gaúchos, identificados pelo seu cavaleiro próprio do homem de pas, pois tendo residido Estado, entrosou-se com hábitos e costumes da gente rio-grandense.

Ruy Diniz Netto, que permanecerá até domingo na cidade trouxe-nos o seu abraço, visitando O NACIONAL, acompanhado de seu filho Claudio de Moura, demorando-se em agradável palestra com o diretor e redatores de O NACIONAL.

TECHNOS • ORIENT • QUART

Hexys
Av. Brasil, 32
Passo Fundo.

CINEMA

PAMPA
— HOJE AS 20,00 HORAS —
COLAÇÃO DE GRAU DOS FORMANDOS DAS FACULDADES DE CIÊNCIAS ECON-ADM-
MINISTRAÇÃO DE EMPRESAS
PARA DOMINGO EM 3 SESSÕES - 18/20/22 HORAS
"A TARA DAS COCOTAS" COLORIDO
Com: Zelia DINIZ / Marcio PRADO
UMA PICANTE PRODUÇÃO BRASILEIRA, COM CENSURA P/ IMPR: ATÉ 18 ANOS

IMPERIAL
HOJE AS 20,30 HORAS
2 GRANDES FILMES!
1º) O RETORNO DE XANGAI JOE duplo com:
O GRUPO DOS SETE SELVAGENS DOIS BANG-BANG CHEIO DE AÇÃO
PARA DOMINGO 3ª Sessão 18/20/22 HS.
"TRINITY VAI A GUERRA"
COLORIDO com: Terence HILL -
UMA FABRICA DE GARGALHADAS

O NACIONAL
Rua 7 de Setembro 481

Em 1931 ele veio jovem de São Paulo e tornou-se barbeiro-cabeleireiro

39 anos de profissão de Emílio Brkanitch e dos 30 anos do Salão do Comércio—parte de sua vida

Estabelecimento todo remodelado está confortável, aprazível — Profissionais exímios, hábeis barbeiros e cabeleireiros, executam trabalho esmerado — A arte de manejar a navalha e a tesoura — Paim, Carraro, Luiz e Enio — Quem são eles

Anthony Eden, ex-Premier da Inglaterra, atribuiu grande parte de seu êxito político ao seu alfaiate. Assim como ele, outras grandes personalidades delegavam a seus servidores pessoais mais diretos, grande parte do sucesso que alcançavam em suas atividades. Não apenas ao alfaiate como tam-

barbas e cortar cabelos. Nove anos ele atuou em salões alheios. Daí para cá, já são decorridos 20 anos em que Emílio Brkanitch é proprietário. De salões onde trabalhou, gerenciou com visão ampla, estabelecimentos que ganharam projeção e mereceram a preferência dos passifundentes.

mente e amoliou o seu raio de ação. Aumentou a sua atividade, colocando um maior número de cadeiras e trazendo para si o concurso de novos profissionais.

Hoje, Salão do Comércio é sinônimo de trabalho primoroso, de bom gosto e atualização. Ali, todos são muito bem atendidos: cavalheiros, senhoras e crianças recebem a máxima atenção de homens integrados perfeitamente no espírito comunitário. Emílio Brkanitch é o «comandante» do salão. Calmo, modesto e muito cortês, ele é um dos grandes responsáveis pela macia preferência que é dada a seu estabelecimento pelo novo de Passo Fundo. A seu lado estão os experimentados profissionais Heleodoro Paim Nunes (Mão) João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Enio Nunes Barth. São cinco profissionais que sabem o que fazem e estão à altura das mais apuradas exigências. Modernizados, eles acompanham a evolução dos grandes centros, fazendo cortes de acordo com os gostos da clientela.

Quem, em Passo Fundo, não conhece o Salão do Comércio? Torna-se a responder: que são poucos os que não passaram pelas cadeiras de Emílio Brkanitch. Heleodoro Paim Nunes, João Baptista Carraro, Luiz Feldmann e Enio Nunes Barth. São cinco profissionais que sabem o que fazem e estão à altura das mais apuradas exigências. Modernizados, eles acompanham a evolução dos grandes centros, fazendo cortes de acordo com os gostos da clientela.

Finalmente, o novato da turma: Enio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é pai de coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional, seu time do coração. Cinco homens hábeis, profissionais competentes, aliados com um objetivo comum: bem servir o povo de Passo Fundo na atividade em que são autênticos mestres.

Emílio Brkanitch é o proprietário de trato afável, comunicativo e atencioso. Nas horas vagas, o seu «bom papo» é para o futebol. Em primeiro plano está o seu tão querido Grêmio. Depois vem o Palmeiras, o time do São Paulo de onde ele veio.

Heleodoro Paim Nu-

nos — o Mano — o outro «bom papo». Seu «fraco» é a música tradicionalista. E, ximio acordeonista, essa qualidade ele trouxe junto com sua profissão para o Salão do Comércio.

João Baptista Carraro inspira respeito. É o homem de cabelos mais brancos. Admirado por todos, João Baptista Carraro tem uma clientela «perpétua», plenamente acostumada com as suas maneiras de cortar o cabelo e fazer a barba

Uma pesquisa realizada pela Publimar, em Passo Fundo, deu ao Salão do Comércio, a consagração popular. Elevadíssima parcela da população deu ao Salão do Comércio — o salão do sr. Emílio — a preferência. E quem faz surgir essa preferência são os profissionais que ali atuam. Emílio, Paim, Carraro, Luiz e Enio não são apenas cinco homens que sabem cortar cabelos e fazer barbas muito bem. São cinco homens de valo-

do com toda a classe, sempre pronto a colocar em movimento o seu espírito comunitário: ajudar a quem precisa.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Hoje, após passar por uma completa reforma, desponta como um dos mais luxuosos, modernos e confortáveis. Para quem ainda não o conhece — a esse certamente são poucos — aqui fica o endereço: Avenida Gal. Netto nº 314, no edi-



SR. EMÍLIO BRKANITCH, VETERANO PROFISSIONAL BARBEIRO-CABELEIREIRO, PROPRIETÁRIO DO CO. NUCLEO SALÃO DO COMÉRCIO

bem ao barbeiro, porque um rosto bem barbeado e um cabelo bem cortado exercem grande influência sobre a apresentação da pessoa.

Quem, em Passo Fundo, não ouviu falar no Salão do Comércio? Certamente serão poucas as pessoas que ali ainda não estiveram, utilizando-se dos serviços eficientes e primorosos daqueles dedicados e solícitos profissionais.

O Salão do Comércio já tem 30 anos de existência. Fundado em 1940, hoje ele conta com seis cadeiras, está situado num excelente ponto — bem central — é luxuoso e, o que é mais importante, possui profissionais de gabarito, que fazem de seu trabalho uma autêntica arte.

Mas nos 30 anos de existência do Salão do Comércio, se conta parte da vida de um homem simples: Emílio Brkanitch. Procedente de São Paulo, Emílio Brkanitch aportou em Passo Fundo ainda adolescente, vindo em companhia de seus pais residir no Rio Grande do Sul. Não logo se ambientou com a gente do sul, o sr. Emílio Brkanitch passou a se dedicar às atividades profissionais de barbeiro. Trabalhou, ainda jovem, com os irmãos Jorge e Admar Almeida (em 1931), no salão que se localizava em prédio onde hoje está a Casa Carioca, na Avenida Brasil. Os anos foram passando, e o jovem vindo de São Paulo mais se aperfeiçoava na arte de fazer



UM ASPECTO DO SALÃO DO COMÉRCIO DO PASSO FUNDO, CONFORTÁVEL, MODERNO, LUXUOSO, BEM INSTA-

LADO NO CENTRO DA CIDADE. É UM SALÃO BEM ALEGREZADO. VEMOS OS PROFISSIONAIS EMÍLIO, PAIM,

CARRARO, LUIZ E ENIO EM PLENA ATIVIDADE, COM SUAS RESPECTIVAS CADEIRAS OCUPADAS.

Luiz Feldmann é o mais animado do grupo. Onde ele está, ninguém fica quieto. Comunicativo e muito alegre, Luiz é outro que tem paixão pelo tradicionalismo. É o seu passatempo predileto.

Finalmente, o novato da turma: Enio Nunes Barth. Depois de suas crianças — é pai de coruja — no que ele mais fala é futebol. E no Internacional, seu time do coração. Cinco homens hábeis, profissionais competentes, aliados com um objetivo comum: bem servir o povo de Passo Fundo na atividade em que são autênticos mestres.

ções públicas. O Salão do Comércio é um lugar agradável para «bater» um bom papo com os amigos. É um recanto agradável onde se pode encontrar, da segunda a sábado, as mais variadas personalidades de Passo Fundo. Do advogado ao operário; do industrial ao homem público. Todos conhecem o Salão do Comércio — a casa de Emílio Brkanitch.

Hoje, o jovem que veio de São Paulo ainda adolescente, é pessoa por demais relacionada, acatada e estimada pela população. O seu trabalho correto, primoroso e dedicado o fez assim. Um profissional relacion-

ado Aparício Langaro (ao lado Casa Yankee).

Ali estarão, de segunda a sábado, 5 barbeiros e cabeleireiros que são mestres em sua arte. Que sabem satisfazer todos os gostos. Que cativam a preferência de cavalheiros, senhoras e crianças: são cortes para todas as idades e para todas as modas.

Trinta anos do Salão do Comércio é uma parte — agradável — da vida de um profissional extraordinário: Emílio Brkanitch.

E não esqueçam: tempo vale ouro no Salão do Comércio há seis cadeiras à sua disposição para uma barba ou corte de cabelo rápidos.

O NACIONAL

CIRCULAÇÃO ÀS 5 HORAS DA MANHÃ

Diário Independente

Direção de MCCIO DE CASTRO

P. Fundo, 25 de Dezembro de 1970



Sensacional salto de paraquedas

Devido às condições atmosféricas, realizou-se, no domingo, 20 de dezembro, um salto de paraquedas, organizado pelo Clube de Paraquedismo, na sede do clube, na Av. Glória de Fátima, nº 314, no edifício da Prefeitura Municipal. O salto foi realizado por um grupo de paraquedistas, sob a orientação do instrutor, Sr. João Carlos de Fátima. O salto foi realizado com sucesso, com todos os participantes aterrissando em segurança. O evento foi muito bem recebido pelo público presente, que acompanhou o salto com entusiasmo. O salto foi realizado com o objetivo de promover o esporte e a segurança. O salto foi realizado com o apoio da Prefeitura Municipal e do Clube de Paraquedismo. O salto foi realizado com o objetivo de promover o esporte e a segurança. O salto foi realizado com o apoio da Prefeitura Municipal e do Clube de Paraquedismo.

Aparelhos e Equipamentos Ltda.

Lojas Guaraé

Transmitem calorosos cumprimentos a senhores e amigos, aguardando a todos um NATAL rico de festas e o surgimento de um NOVO ANO repleto de venturas e prosperidades.

ENTENDEM «BOMAS CONGRATULAÇÕES» aos agricultores da região, expressando-lhes votos de sucesso em suas empreendimentos em 1971, com colheitas fartas e maior bonança, para que cultivem a terra.

GUARAE

Revendedor nesta região do afamado Trator CBT Modelo 1000 (Médio)

Em duas opções: Modelo Alto — 53 cm altura.

Modelo Baixo: 39 cm. altura.

Motor Perkins 4 cilindros, 36 HP, Caixa de câmbio c/c marchas a frente e duas a ré.

SISTEMA HIDRAULICO: Tipo «CHEVRON» com duas alavancas de comando, sendo uma para controle de profundidade e a outra de comando do regulador de «cambria» automática de profundidade.

TOMADA DE FORÇA: Equipado com engrenagem de discos acionado por sistema hidráulico.

Departamento de Electro-Domésticos — Distribuidor PHILIPS — Rádios — TV — Gravadores — Radiolas — Estufados — Móveis de Fôrma.

(MATRIZ: RUA TRIBUNAS, 139)
FILIAL-CENTRO: RUA MOROM, ED. TROTT, PASSO FUNDO

PRONTO SOCORRO FRATURAS

Atende Acidentes de Trabalho
INPS
IFE
ABSDAER
GBOEX
Cooperativa
Independência, 356
Fone 2333
Passo Fundo

SALÃO DO COMÉRCIO

Emílio Brkanitch—proprietário—e a equipe de barbeiros e cabeleireiros têm a satisfação de cumprimentar seus estimados clientes e bons amigos, transmitindo-lhes calorosos votos de um

NATAL FESTIVO e um RISONHO e PROSPERO ANO NOVO—1971
Salão do Comércio

PROFISSIONAIS EXÍMIOS, APTOS A FAZER O CORTE DE CAPELO AO GOSTO DO CAVALHEIRO, DA SENHORA OU DA CRIANÇA.

SALÃO TODO REMODELADO — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

Avenida Gal. Netto, 314 (Edif. «Aparício Langaro») — Centro da cidade de Passo Fundo

BANCO INDUSTRIAL DE INVESTIMENTO DO SUL S/A.

BANSULVEST - FINASUL

Aplicue suas economias com grande rendimento e garantia absoluta. Representantes

Dr. RUBY W. FALLERIO
Rua Bento Gonçalves, 526
Fone 2543
VALDIR DAL ROSCO
Rua Gal. Osório, 1223
Fone 2862

Ele foi o único croata que aqui residiu - constituiu família - conquistou a cidade como barbeiro - Emílio Brkanitch, digno e honrado

Meirelles Duarte

Os jogos da Copa do Mundo têm como fator próprio e de alto significado, projetar países, então pouco conhecidos, nas principais manchetes do mundo inteiro. Quantos ilustres desconhecidos passam a ser observados, analisados, oferecendo através de suas seleções todos os detalhes de cores, população, área geográfica, condições de vida, governo e tudo o mais. Um dos casos mais recentes é o da Croácia. Até há bem pouco uma das regiões integrantes da Iugoslávia e que, desmembrada, viu-se envolvida em dellagrações, com centenas de vítimas, militares, civis, crianças e idosos. Enfim, um país sofrido, pequeno, porém, valente. Tão distante, lá na fronteira com a Hungria, teria, algum descendente, lá nascido e que veio viver e terminar seus dias entre nós?

O CROATA EMÍLIO BRKANITCH

- Pois Passo Fundo teve também o seu croata. Um cidadão que aqui viveu, trabalhou, constituiu família e foi um exemplo de dignidade, desempenhando sua atividade de profissional de forma exemplar, mostrando que o cidadão, sabendo manter-se com dignidade, faz de qualquer profissão um meio de vida que fica como exemplo. Assim foi o cabeleireiro e barbeiro Emílio Brkanitch por mais de meio século de Passo Fundo e de barbearia, vendo gerações passarem diante de si, em sua cadeira no tradicional e histórico "Salão do Comércio". Até hoje seu nome está lá bem vivo nos novos profissionais, alguns que consigo trabalharam, outros que vieram para substituí-lo.

A CHEGADA DO BARBEIRO EMÍLIO - Nascido na cidade de Nasice, uma das principais, hoje da Croácia, no dia 27 de abril de 1915. Filho de agricultores, Franyo e Rosália Brkanitch, veio para o Brasil com seus pais e uma irmã, Ana, que era

DOS CAFEZAIS PAULISTAS PARA O SALÃO

- Aqui chegando o Sr. Emílio, então adolescente, trabalhou nos cafezais de São Paulo, pois para quem não tinha escolaridade, sujeitava-se ao serviço braçal. Vindo para o RS, aprendeu a atividade de barbeiro, aportando em Passo Fundo ainda na década de trinta, iniciando com os irmãos Jorge e Admar Almeida, que possuíam seu salão no prédio ao lado do Clube Comercial. Passou após para o Salão do Alemão, Sr. Henrique Bricker que estava onde encontra-se o Ed. Serrador. Final-



A última foto de Emílio, com a esposa Lourdes e os filhos: Adolfo, Emílio Filho, Rose Mari, Rubem Nelson e Paulo Walmor

mente surgiria o Salão do Comércio agora já de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch.

O FAMOSO SALÃO DO COMÉRCIO - O Sr. Emílio conseguiu fama na sociedade passo-fundense exatamente no Salão do Comércio que é hoje um patrimônio do próprio município e da cidade, pois conseguiu ultrapassar seus sessenta anos de atividade, mesmo tendo trocado por três vezes de endereço, mas em todos, com a presença do Sr. Emílio. Durante cinquenta anos o Salão do Comércio tornou-se, para Passo Fundo, como o mais moderno e mais freqüentado por todas as classes da cidade. Formou vários profissionais e teve consigo, também figuras humanas que já nos deixaram mas que foram igualmente, muito conhecidas e acatadas por todos. Rara a família que não tivesse alguém um dia sentado em uma das suas cadeiras. Era o local em que grandes figuras da cidade marcavam seus encontros.

OS COMPANHEIROS DE EMÍLIO

- Vale registrar alguns, dentre tantos, que por mais tempo trabalharam no salão de propriedade do Sr. Emílio Brkanitch. Heleodoro Paim Nunes, conhecido por "Mano" que além de barbeiro era acordeonista e sempre tinha

seu acordeon na barbearia, pois quando não havia alguém para o cabelo ou barba, tocava e cantava as conhecidas músicas gauchescas, cujo repertório era pequeno e por todos conhecidas. Já nos deixou há tempo. João Batista Carraro, "O Seu Carraro", que sempre tinha uma história para contar e que gostava muito de política, trocando idéias com

seus clientes, enquanto cortava seus cabelos ou "fazia" suas barbas. Ênio Nunes Barth que gostando de futebol, falava e discutia táticas, especialmente do seu Gaúcho em semanas de clássicos com o 14 de Julho. Era ardoroso torcedor, também do Internacional, sempre com um pôster colocado na frente de sua cadeira. Luiz Feldmann, o único que restou no atual Salão do Comércio. Sempre sorrindo e sempre com uma piada nova para contar. Antes mesmo de terminar seu relato, ele era quem mais sorria, forçando ao ouvinte, com ele rir também. Mas Luiz não ficava somente nas piadas, pois seu violão estava sempre no mesmo canto pronto para dedilhar quando o Mano pegava no acordeon. Emílio, com seu modo de ser, tinha todas as características do "patrão" com o charme europeu com uma seriedade que não refletia o quanto era alegre, comunicativo e bonachão.

O SALÃO DO COMÉRCIO DE HOJE

- Os descendentes do Sr. Emílio mantiveram o salão, mesmo sem nenhum dos filhos terem seguido a carreira do pai. Está na 7 de Setembro, 456, com 5 barbeiros e cabeleireiros, dentre estes o único remanescente, Luiz Feldmann. A viúva, dona Lourdes Lara Brkanitch, ampliou e em breve irá instalar os departamentos de massagem e cortes femininos. Lá estão, além do Luiz, Rodrigo, Álvaro, Guilherme e Sísando.

A FAMÍLIA DE EMÍLIO

- Conta, dona Lourdes, que num domingo de clássico na cidade, quando o futebol atraía grande número de senhoras e moças, lá foi ela assistir ao jogo e ficou fanática por futebol, tendo sua preferência seguindo a tradição da família que sempre foi do 14 de Julho. Num jogo com o Glória de Carazinho, viu aquele moço que ao final da partida a seguia e com coragem e destemido dela se aproximou. Nascia ali, em 1938, um namoro que durou 5 anos, pois o casamento só se efetivou em 1943. Mal sabia o jovem Emílio, que Lourdes fora ao jogo ver o seu namorado, que jogando pelo Glória, residia em Carazinho.

A FAMÍLIA LARA - Vale um registro à família de dona Lourdes Lara Brkanitch. É filha de Adolfo Rodrigues Lara que por mais de sessenta anos aqui residiu como construtor. Sua mãe, Rosinha Fa Brasil de Lara, era nascida na Itália, residia na Argentina e vindo com um tio a Passo Fundo, conheceu Adolfo e em menos de um ano estavam casados. Os irmãos de dona Lourdes foram, Rodolfo, Guilherme, Olmiro e Osvaldo, todos falecidos. Só resta sua única irmã, Hilda que casada

com Ariovaldo Telli, que no futebol era conhecido por "Saracura", reside na capital do Estado. As cunhadas, todas viúvas são, Eldemira, Olga, Nádia



Foto de casamento de Emílio e Lourdes em 1943

e Maria Amélia.

OS FILHOS DE EMÍLIO E LOURDES - São cinco os filhos do casal Lara Brkanitch: Rubem Nelson, comerciante, casado com Sônia Maria



A equipe dos barbeiros. Luiz é o segundo de pé, da esquerda para a direita e Emílio é o arqueiro

Rocha Brkanitch, tendo o casal quatro filhos - Rose Mari Brkanitch Cardoso, professora, casada com Sérgio Antônio Morsch, tendo o casal três filhos - Paulo Walmor Brkanitch, do comércio, casado com Marli Terezinha Schleder, tendo 4 filhos. Emílio Brkanitch Filho, psicólogo casado com Giselda Adames, enfermeira, tendo o casal dois filhos. Adolfo Brkanitch, médico, casado com a odontóloga Liziane Abreu, o casal ainda não tem filhos. Com estes ficou o sangue croata, uma descendência que, graças ao futebol, os tornou famosos e mais orgulhosos ainda, das origens de seus pais. São, portanto, 13 netos e uma bisneta, Andressa, filha de Rubens e Sônia. Emílio faleceu em 1993.



Emílio no tradicional "Salão do Comércio"

filha da mesma mãe mas não do mesmo pai. Ana, por sinal viveu a maior parte em Passo Fundo, tendo há pouco falecido, falando sempre fluente e o Croata e sempre esteve ao lado do irmão, da sua esposa e filhos, sendo muito estimada pois ela própria sabia calivar a todos.